

CENÁRIO ECONÔMICO CATARINENSE

BOLETIM TRIMESTRAL - 2º Trim/2020



Cenário Nacional

Juros em queda acentuada, com taxa Selic em 2,15% em julho/20 e meta de 2,00% definida na última reunião do Copom. Os indicadores mensais disponíveis, que atingiram o menor patamar em abril, sugerem uma recuperação apenas parcial em maio e junho, e continuam apontando os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira.

Expectativa de queda no crescimento do PIB para 2020 (-6,50%), apresentando pequena variação mensal, chegando a -5,52% em agosto de 2020.

Inflação abaixo da meta do governo, mas subindo em relação aos meses anteriores (0,26%), com inflação acumulada de 2,13% (em 12 meses).

Crescimento da atividade econômica ao longo do trimestre (126,38 pontos). Os setores produtivos apresentam-se em crescimento de 8,9% na indústria, 8,0% no comércio varejista e 5,0% no volume de serviços.

Cenário Catarinense

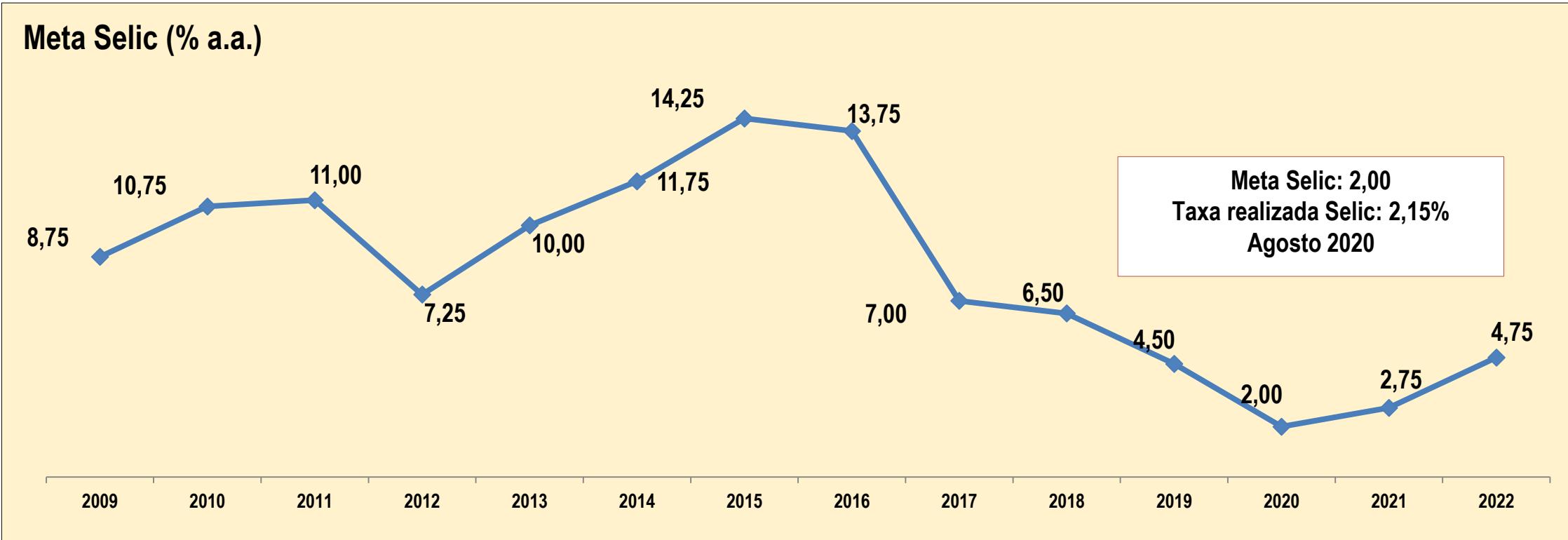
Os indicadores recentes da atividade econômica indicam a retomada de crescimento de 4,8% no mês de junho, em relação ao mês anterior.

Em junho, a produção industrial cresceu 8,9%, o volume de vendas do comércio varejista ampliado cresceu 22,2% e o volume dos serviços cresceu 6,0%.

Após apresentar saldo negativo de 76.797 postos de trabalho, em abril de 2020, ao final do 2º trimestre, o saldo de empregos foi de 3.301 postos de trabalho, com novo incremento de 10.044 empregos gerados no mês de julho.. A taxa de desocupação do 2º Trim/2020 aumentou para 6,95%, no trimestre anterior era de 5,7%.

A balança comercial indica que as exportações somam US\$ 4,01 bilhões e as importações totalizam US\$ 7,20 bilhões, neste primeiro semestre de 2020.

A confiança empresarial vem sendo mais otimista: No comércio, apesar de muito baixo, o ICEC voltou a crescer em julho, após queda de 11,8% em junho (61 pontos, na variação de 0 a 200). Na indústria, o ICEI vem se recuperando desde maio, chegando em junho a 44,2 pontos, mas ainda crítico. A confiança dos empresários é otimista em 44,7% dos PNE.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros> / Boletim Focus – 21/08/2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

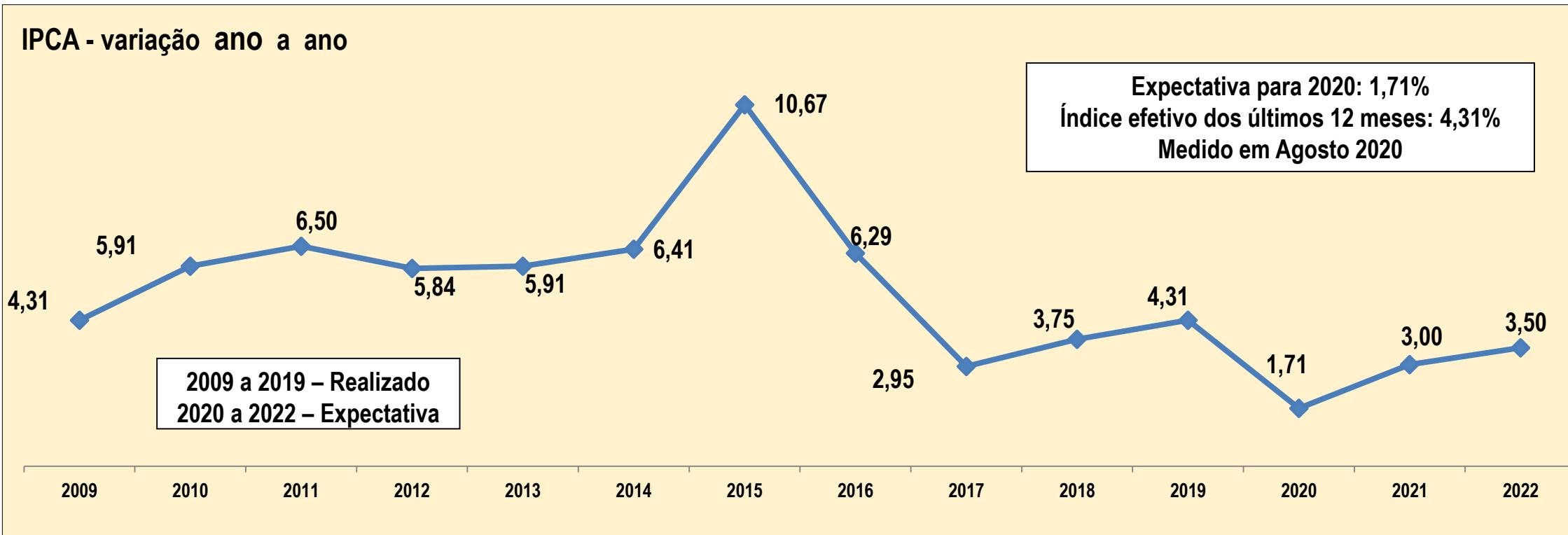
2º trimestre de 2020

Em sua 232ª reunião, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 2,00% a.a.

Em sua avaliação, os dados mensais disponíveis continuam apontando os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira.

Os indicadores de maior frequência e tempestividade, que atingiram o menor patamar em abril, sugerem uma recuperação apenas parcial em maio e junho.

Indicadores Nacionais - IPCA



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo // Boletim Focus – 21 Agosto 2020

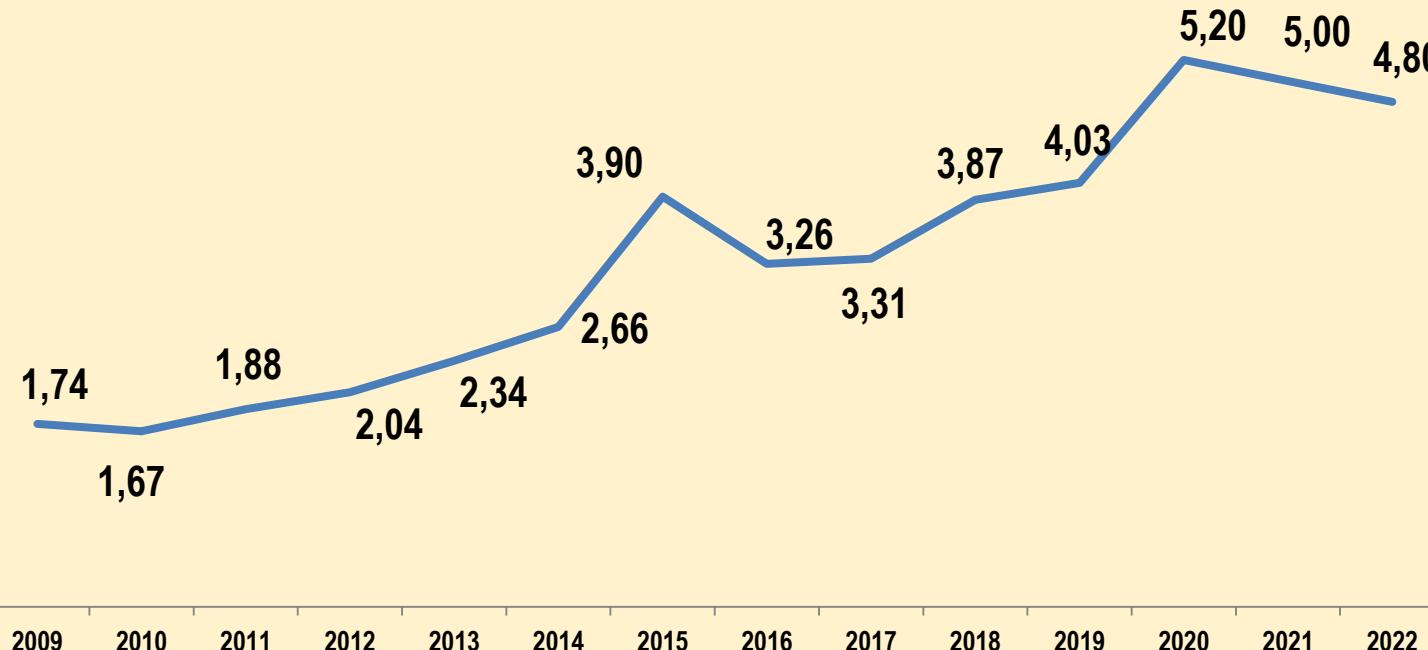
2º trimestre de 2020

A expectativa do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** para 2020 é de 1,71%.

Segundo o IBGE, o IPCA foi de 0,26% em junho (em julho subiu 0,36%). No acumulado do ano, a taxa está positiva em 0,10% e, no acumulado em 12 meses, 2,13%, acima dos 1,88% registrados nos 12 meses anteriores. Em junho de 2019, a taxa havia ficado em 0,01%.

Indicadores Nacionais - Taxa de Câmbio

Evolução da taxa de câmbio (R\$ / US\$) - 2009/2022



Fonte 1: <https://www.bcb.gov.br>

Fonte 2: Boletim Focus – 21 agosto 2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2º trimestre de 2020

Durante o 2º trimestre (abril a junho de 2020), o dólar se manteve constante, variando de R\$ 5,24 (em 01/04/2020) a R\$ 5,30 (em 02/07/2020), indicando uma alta de apenas 1,14%.

O dólar está operando em alta, mas com pequena variação como indicada no 2º trimestre.

Vários fatores interferem na cotação, como o saldo da balança comercial, o turismo internacional, reservas cambiais e crises financeiras, políticas e sanitárias.

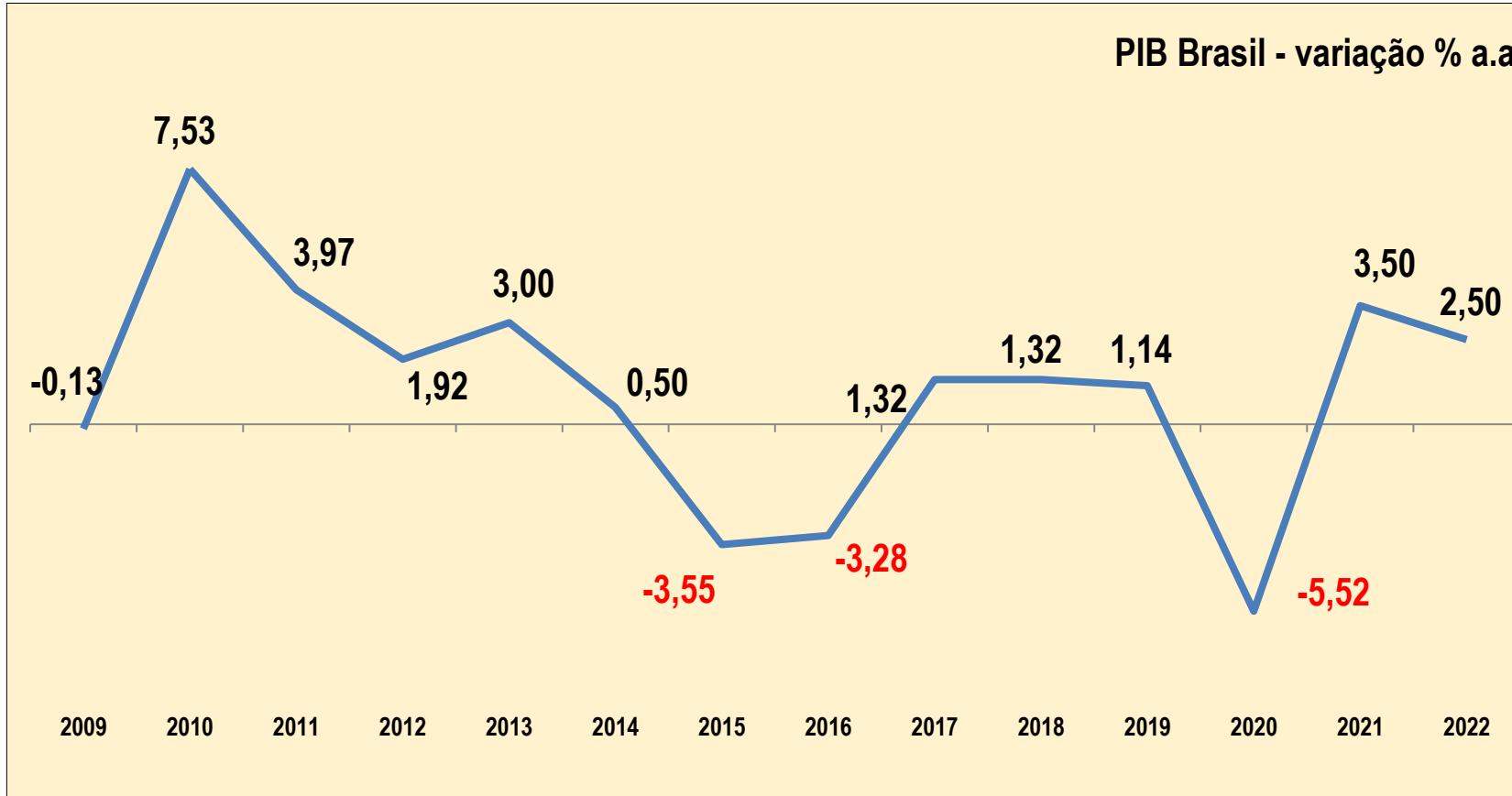
Variação da taxa de câmbio (R\$ / US\$) 2º trimestre 2020



Fonte 1: <https://www.bcb.gov.br> / Fonte 2: Boletim Focus – 21 agosto 2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Fonte : <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>

Atividade Econômica - IBC-BR e PIB



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/> Fonte 2: Boletim Focus – 21 Agosto 2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2º trimestre de 2020

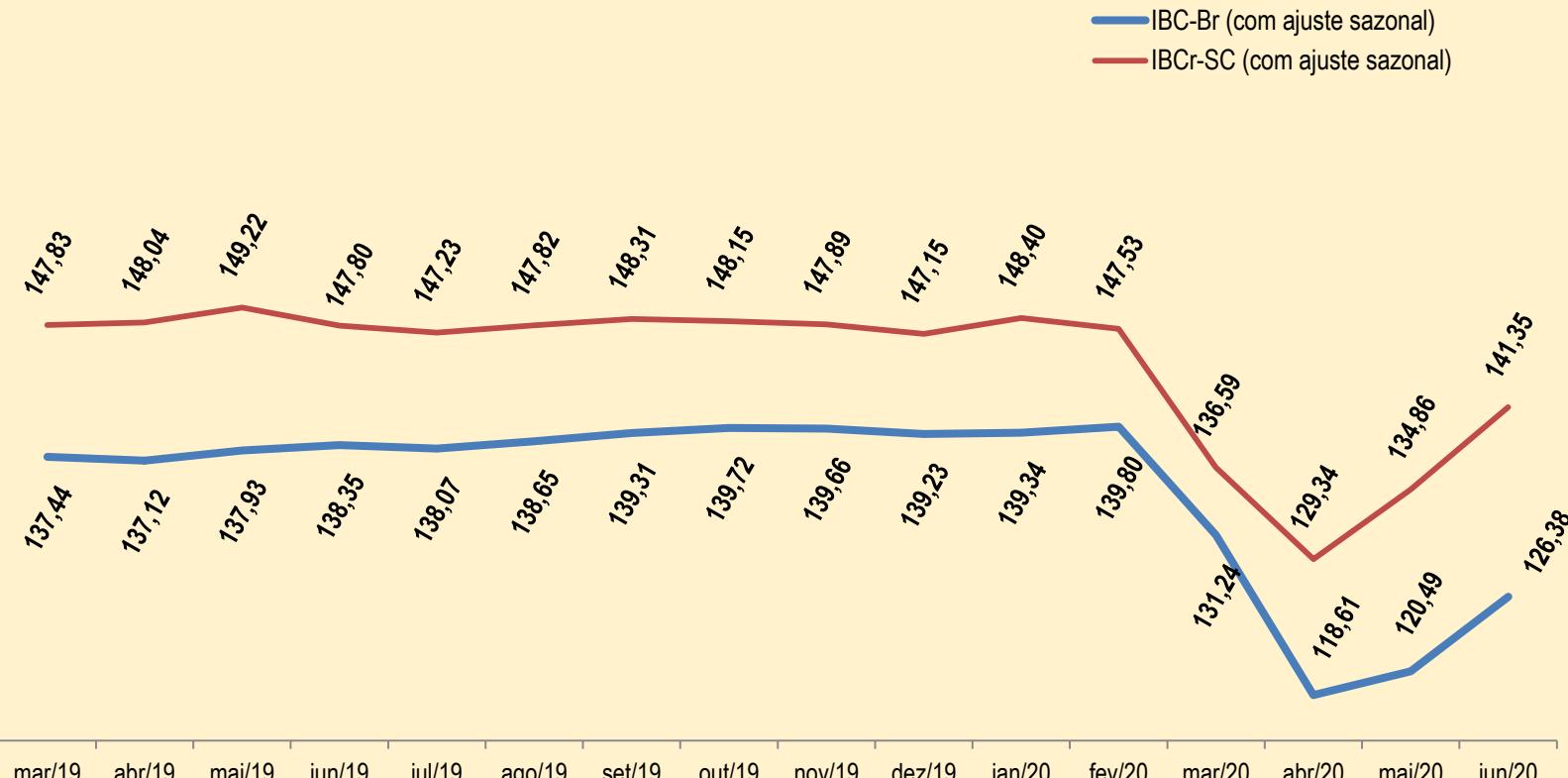
No final do 2º trimestre de 2020 (conforme o boletim Focus do Banco Central), a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) era de queda de -6,50%, apresentando pequena variação a cada nova medição apresentada pelo boletim Focus, chegando a -5,52% na segunda semana de agosto de 2020.

O Índice de Atividade Econômica Regional de Santa Catarina (IBCr-SC) começou a reagir, após quedas subsequentes desde fevereiro/20, indicando retomada da economia no estado. No mês de abril, o índice chegou a 129,34, passando para 134,86, chegando no mês de junho em 141,35.

Na passagem de maio para junho, indicou crescimento da economia em 4,81%.

Em nível nacional, houve avanço de 1,58% na passagem de abril para maio, e de maio para junho o avanço foi de 4,89%.

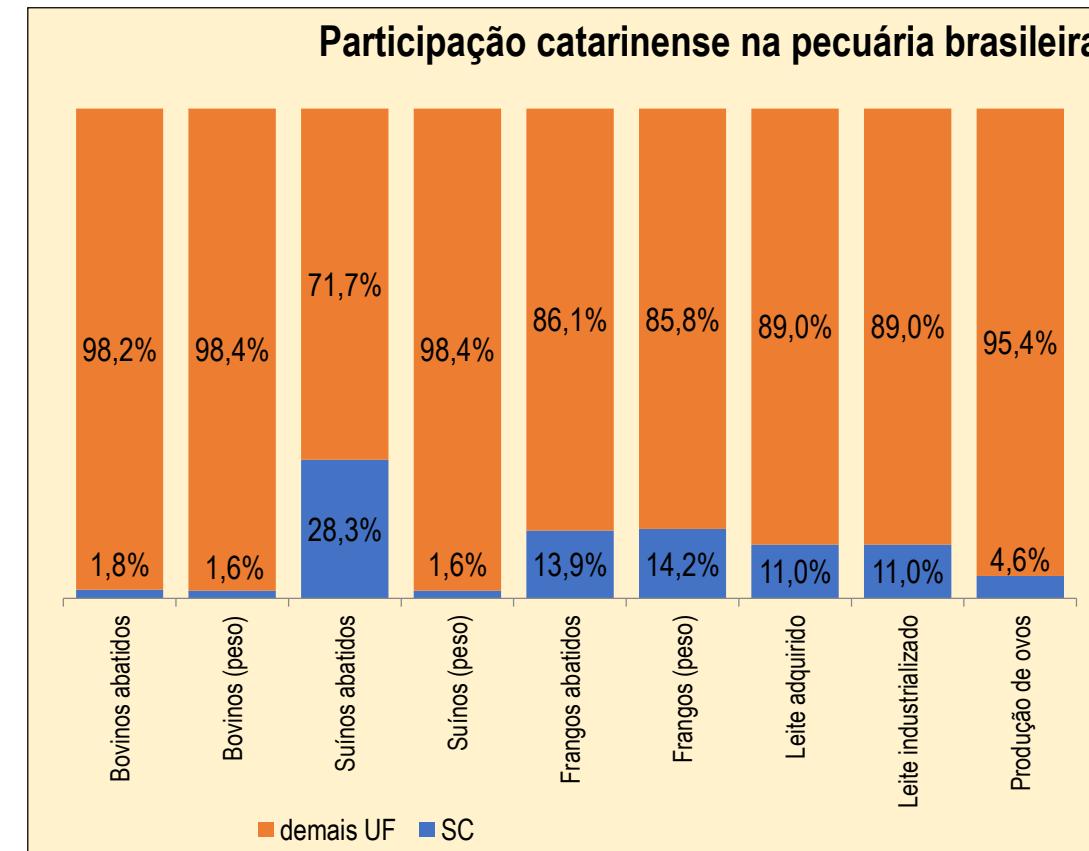
Evolução do IBCr-SC frente ao IBC-Br



Fonte: Banco Central do Brasil

Desempenho Setorial - Pecuária

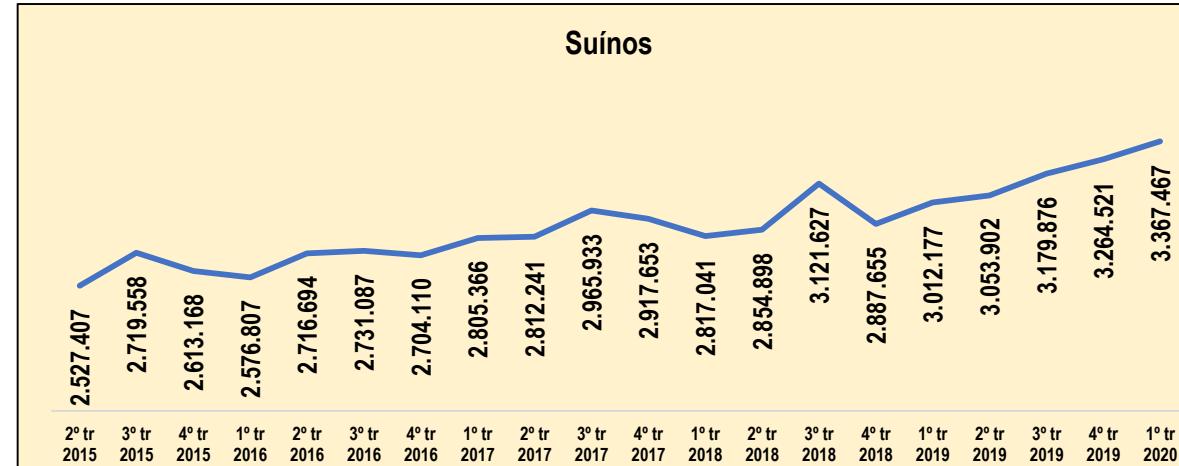
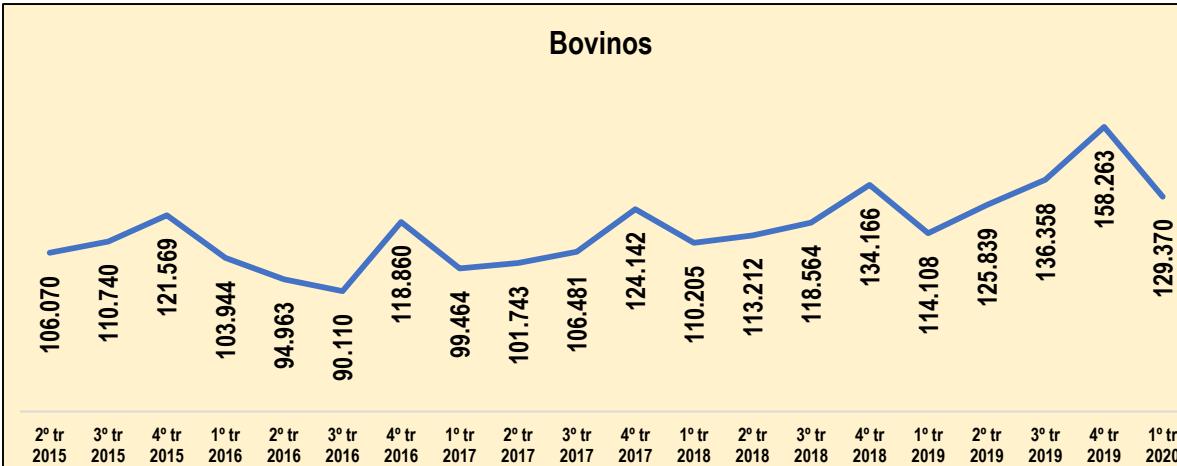
Abate de animais, aquisição de Leite e produção de ovos de galinha	1º trim 2019	4º trim 2019	1º trim 2020	Variação (%)	
				Mesmo período ano anterior	Período imediatamente anterior
Animais abatidos (1.000 unidades)					
Bovinos	Brasil	7.927,3	8.080,9	7.254,9	-8,5% -10,2%
	SC	114,1	158,3	129,4	13,4% -18,3%
Suínos	Brasil	11.298,6	11.911,6	11.882,5	5,2% -0,2%
	SC	3.015,4	3.264,6	3.367,5	11,7% 3,2%
Frangos	Brasil	1.438.399,8	1.470.300,5	1.510.835,6	5,0% 2,8%
	SC	201.262,2	204.532,9	209.639,8	4,2% 2,5%
Peso carcaças (1.000 toneladas)					
Bovinos	Brasil	1.950.324,4	2.093.376,7	1.837.648,5	-5,8% -12,2%
	SC	26.119,4	36.454,4	29.490,9	12,9% -19,1%
Suínos	Brasil	990.439,6	1.060.277,0	1.066.185,3	7,6% 0,6%
	SC	266.097,2	292.575,9	304.375,4	14,4% 4,0%
Frangos	Brasil	3.341.338,4	3.389.361,8	3.476.000,7	4,0% 2,6%
	SC	484.753,7	472.752,9	493.956,4	1,9% 4,5%
Leite (1.000.000 litros)					
Adquirido	Brasil	6.181.879	6.671.163	6.303.702	2,0% -5,5%
	SC	632.539	755.725	693.664	9,7% -8,2%
Industrializado	Brasil	6.173.546	6.663.429	6.300.048	2,0% -5,5%
	SC	632.346	752.476	692.853	9,6% -7,9%
Ovos (1.000.000 dúzias)					
Produção	Brasil	928.997	990.054	965.106	3,9% -2,5%
	SC	39.212	46.240	44.253	12,9% -4,3%



Na pecuária, os dados do 1º trimestre de 2020 indicam que Santa Catarina tem a participação mais expressiva na produção de frangos e bovinos.

Desempenho Setorial – Pecuária

Abate de animais



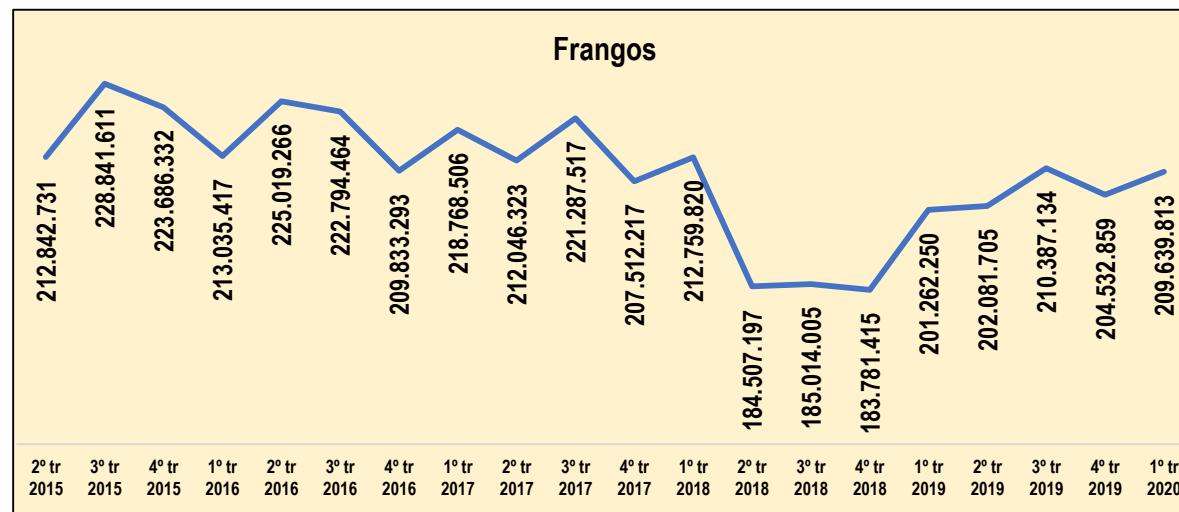
No 1º trimestre de 2020:

Em nível nacional, o abate de bovinos diminuiu 8,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 7,25 milhões de cabeças. Em Santa Catarina, cresceu 13,4%.

O abate de suínos, em nível nacional, registrou alta de 5,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 11,82 milhões de cabeças. Em Santa Catarina, cresceu 11,7%.

Em nível nacional, o abate de frangos registrou alta de 5,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 1,51 bilhões de cabeças. Em Santa Catarina, cresceu 4,2%.

Na produção de leite, no 1º trimestre de 2020, foram adquiridos 6,3 milhões de litros de leite no país, com aumento 2,0% em relação ao mesmo período de 2019, mas ao comparar com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 5,5%. Santa Catarina foi responsável por 11,0% deste resultado.



IBGE - Pesquisa do Abate de Animais, Pesquisa do Leite e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Fonte: IBGE – Pesquisas trimestrais da Pecuária

Desempenho Setorial – Agricultura

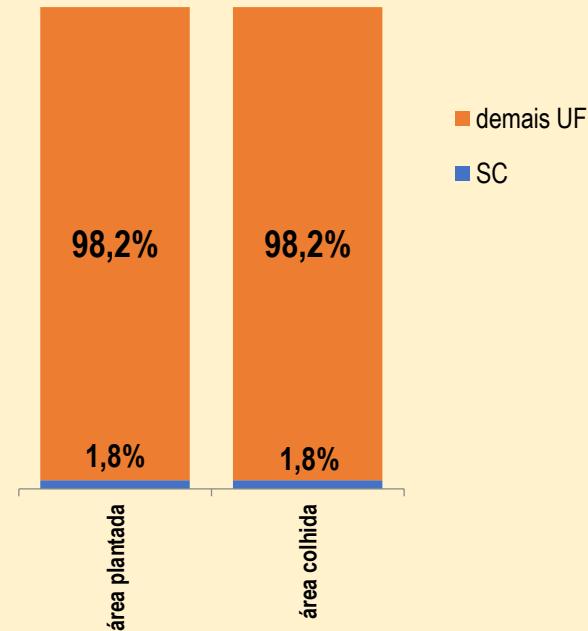
Produção agrícola		2º trim 2019	1º trim 2020	2º trim 2020	Variação (%)	
					Mesmo período ano anterior	Período imedia- tamente anterior
Área plantada	Brasil	236.727.545	240.661.347	241.537.441	2,03%	0,36%
(hectares)	SC	4.328.220	4.324.727	4.308.309	-0,46%	-0,38%
Área colhida	Brasil	232.783.034	237.671.905	238.293.318	2,37%	0,26%
(hectares)	SC	4.325.949	4.320.795	4.305.585	-0,47%	-0,35%

Conforme indica o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (realizado mensalmente pelo IBGE), em junho/20, “em junho, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2020 foi estimada em 247,4 milhões de toneladas e se manteve em patamar recorde, 2,5% acima da safra de 2019 (mais 6 milhões de toneladas) e 0,6% superior à estimativa de maio (mais 1,5 milhão de toneladas).

Já a área a ser colhida é de 64,6 milhões de hectares, 2,2% acima de 2019 (mais 1,4 milhão de ha) e estável (0,0%) em relação à a estimativa anterior (mais 29,6 mil ha).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo e, somados, representaram 92,3% da estimativa da produção e responderam por 87,2% da área a ser colhida. Em relação a 2019, houve acréscimos de 1,7% na área do milho (aumentos de 4,7% no milho de primeira safra e de 0,6% no milho de segunda safra), de 2,9% na área da soja e quedas de 2,0% na área do arroz e de 0,1% na do algodão herbáceo.

Participação catarinense na agrícola brasileira

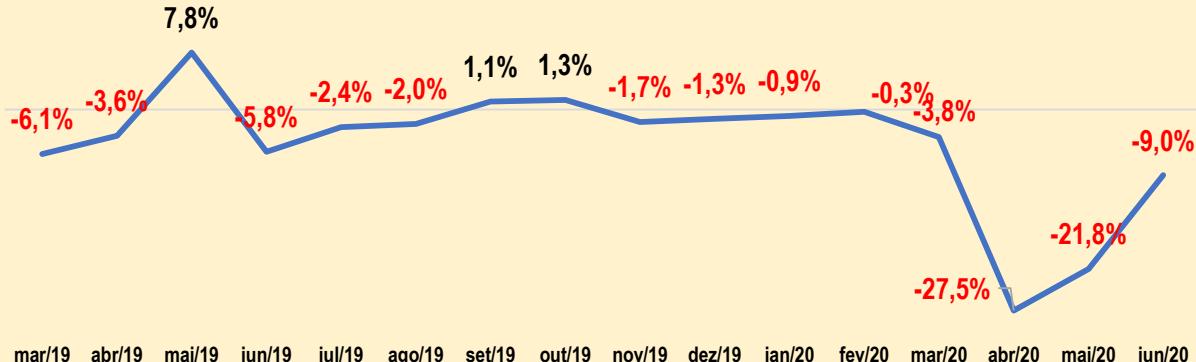


Nas lavouras, os dados do 2º trimestre de 2020 indicam que Santa Catarina tem participação de apenas 1,8% no contexto nacional, em termos de área (plantada / colhida), mantendo assim a mesma proporção já verificada no 1º trimestre.

Fonte:IBGE – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

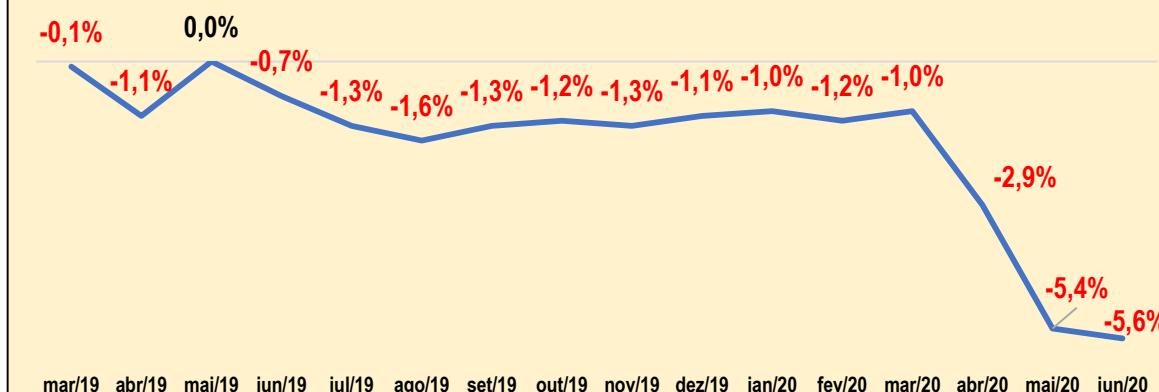
Desempenho Setorial - Indústria

Variação percentual mensal - mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (junho 2020)

Variação percentual mensal acumulada últimos 12 meses



Produção Industrial Nacional

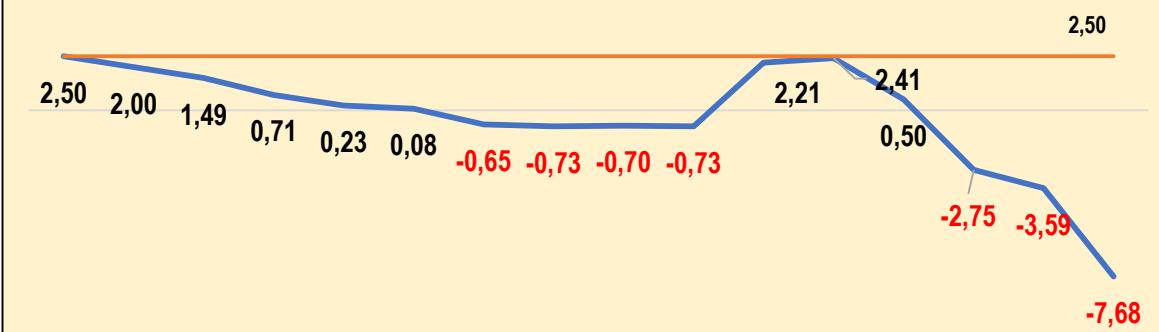
No crescimento de 8,9% da atividade industrial na passagem de maio para junho de 2020, na série com ajuste sazonal, observa-se perfil disseminado de resultados positivos na maioria dos locais pesquisados.

O comportamento reflete a ampliação do movimento de retorno à produção (mesmo que de forma parcial) de unidades produtivas que interromperam seus processos produtivos, por conta dos efeitos causados pela pandemia da COVID-19.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou redução de 9,0% em junho de 2020, com 12 dos 15 locais pesquisados apontando resultados negativos.

Apesar do efeito-calendário positivo, já que junho de 2020 (21 dias) teve dois dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (19), permanece o movimento de menor intensidade no ritmo da produção industrial, ainda influenciada pelos efeitos do isolamento social e que afetou o processo de produção de várias unidades produtivas no país.”

Evolução - projeções de crescimento da produção industrial (%)

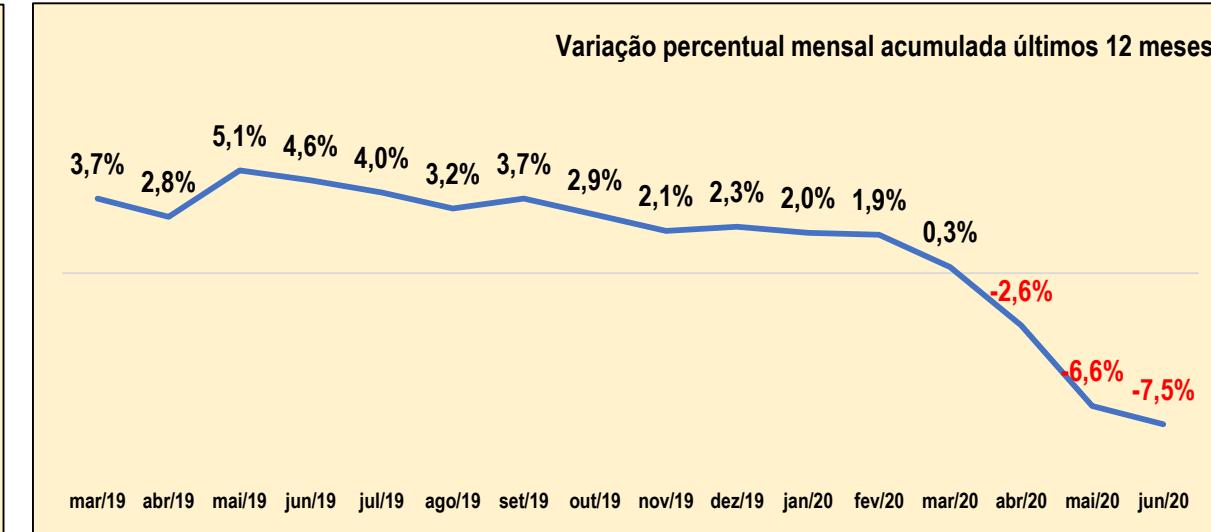
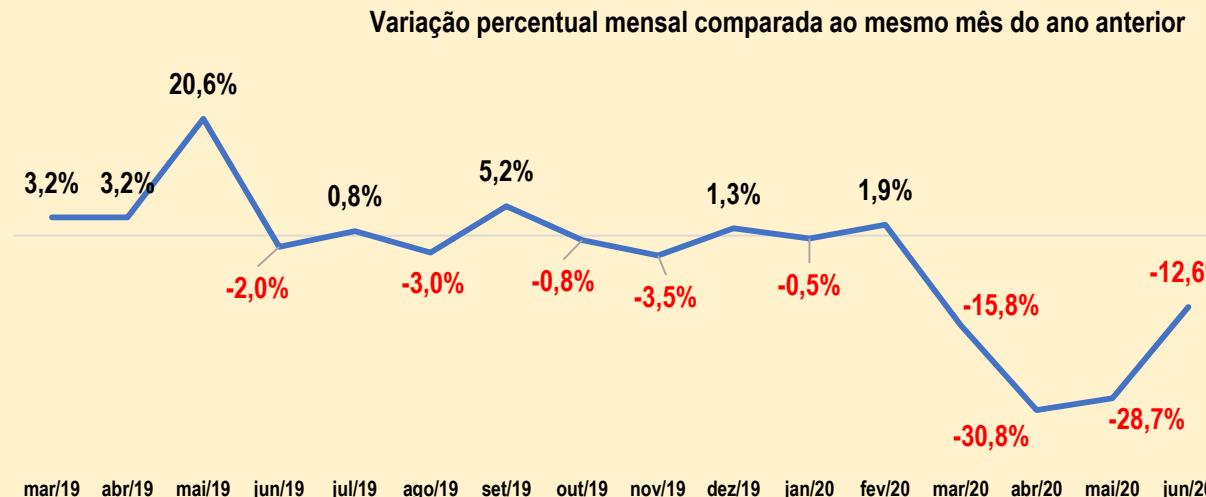


projeção mês a mês

projeção 2021, final do 2º trim2020

Fonte: Banco Central do Brasil

Desempenho Setorial - Indústria

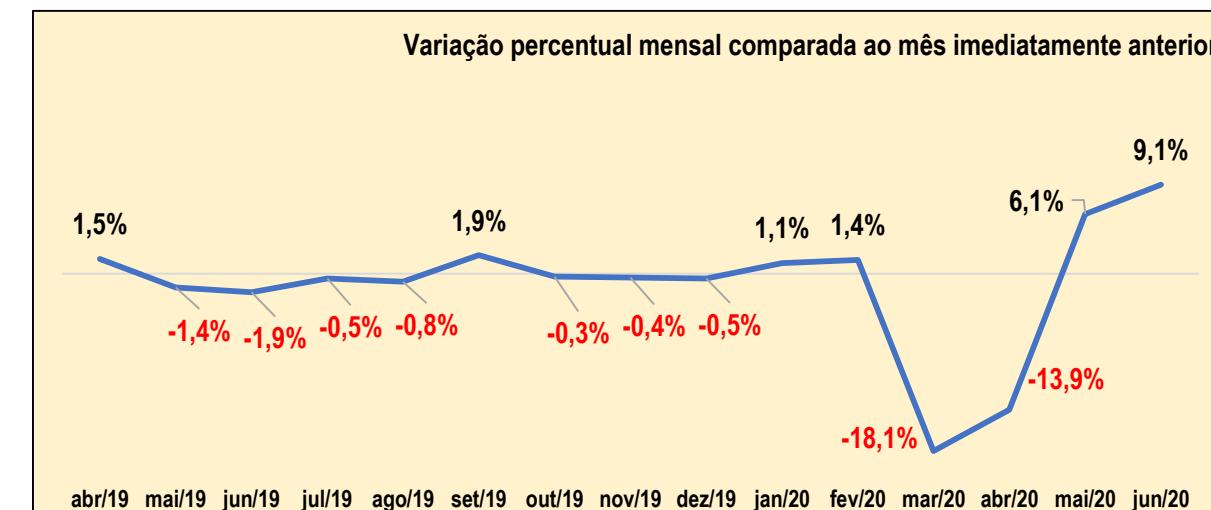


Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (março 2020)

Produção Industrial Santa Catarina

Conforme dados da pesquisa industrial mensal – produção física, no final do 2º trimestre, a produção industrial em Santa Catarina **vem se recuperando mês a mês, tendo apresentado aumento de 9,1% em relação a maio**.

Em junho de 2020, 14 dos 15 locais pesquisados tiveram taxas positivas na comparação com maio, na série com ajuste sazonal. Os maiores avanços foram no Amazonas (65,7%) e no Ceará (39,2%). Rio Grande do Sul (12,6%), São Paulo (10,2%) e Santa Catarina (9,1%) também mostraram expansões mais intensas do que a média nacional (8,9%). Apenas Mato Grosso (-0,4) apresentou recuo.



Desempenho Setorial - Comércio

Em junho de 2020, o comércio varejista nacional aumentou 8,0% frente a maio, na série com ajuste sazonal, após crescimento de 14,4% em maio de 2020. A média móvel trimestral cresceu 0,9% no trimestre encerrado em junho. Na série sem ajuste sazonal, em relação a junho de 2019, o comércio varejista cresceu 0,5%. Já o acumulado nos últimos 12 meses foi 0,1%.

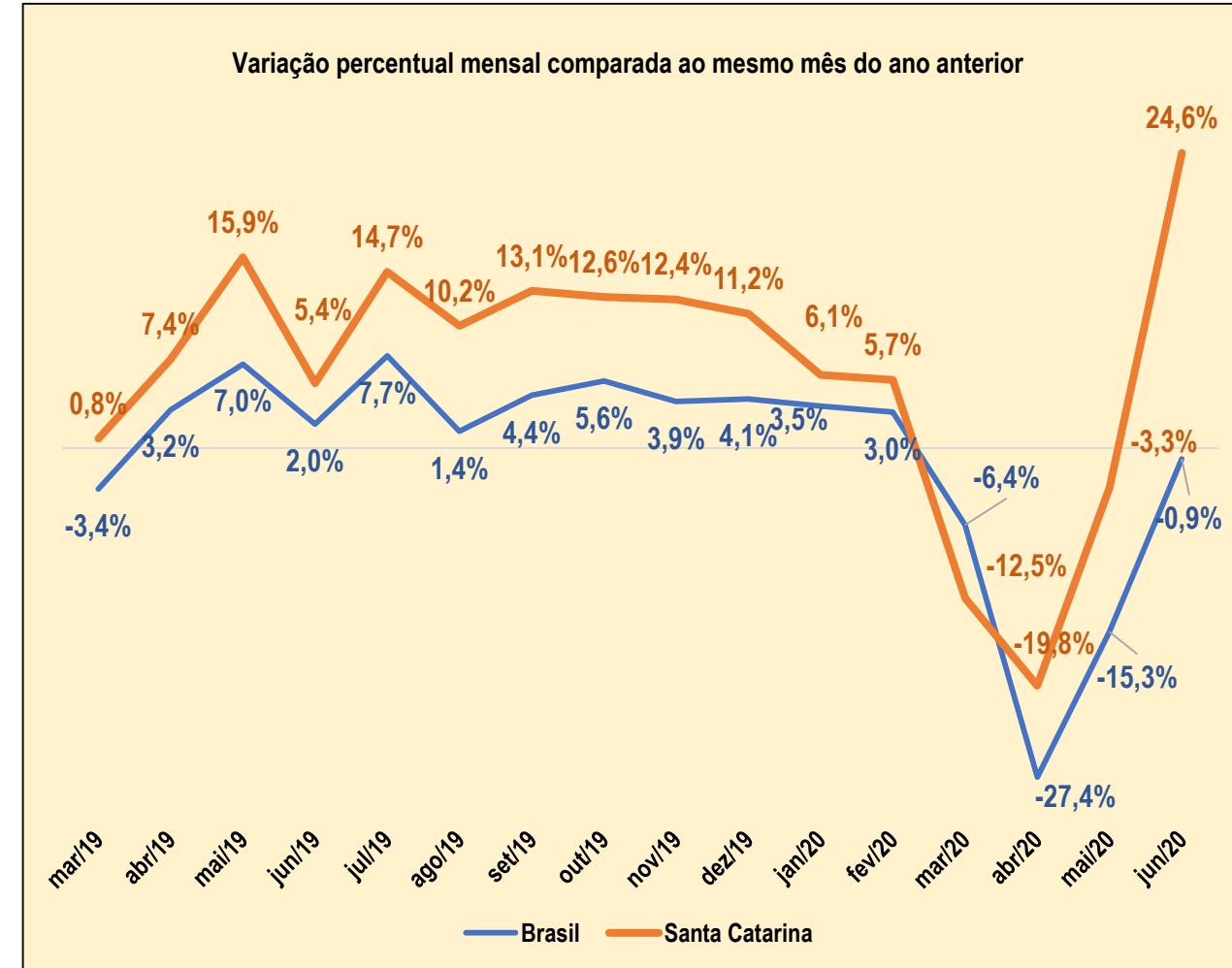
No comércio varejista ampliado, que inclui Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, o volume de vendas cresceu 12,6% em relação a maio, enquanto a média móvel do trimestre foi 3,9%. Em relação a junho de 2019, o comércio varejista ampliado recuou 0,9%, a quarta taxa negativa. O acumulado nos últimos 12 meses foi de -1,3%.

Pelo segundo mês consecutivo, os resultados mostraram menor impacto no comércio do quadro de isolamento social diante da pandemia de Covid-19.”

Período	Varejo		Varejo ampliado	
	Brasil	SC	Brasil	SC
Junho 2020 / Maio 2020	8,0%	2,8%	12,6%	22,2%
Junho 2020 / Junho 2019	0,5%	12,7%	-0,9%	24,6%
Acumulado 2020	-3,1%	2,0%	-7,4%	-0,2%
Acumulado 12 meses	0,1%	6,2%	-1,3%	6,1%

Variação do volume de vendas (série com ajuste sazonal)

Segundo a Fecomércio (SC), o comércio catarinense começa a apresentar números animadores. Em junho, o varejo ampliado em Santa Catarina despontou com o maior volume de vendas (24,6%) do país na comparação com 2019, diante do recuo de 0,9% na média nacional. A alta foi de 22,2% em relação ao mês de maio, quase o dobro do resultado nacional (12,6%), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio

Desempenho Setorial - Serviços

Em junho de 2020, o volume de serviços no Brasil cresceu 5,0% frente a maio, na série com ajuste sazonal, após quatro meses de taxas negativas seguidas, quando acumulou perda de 19,5%.

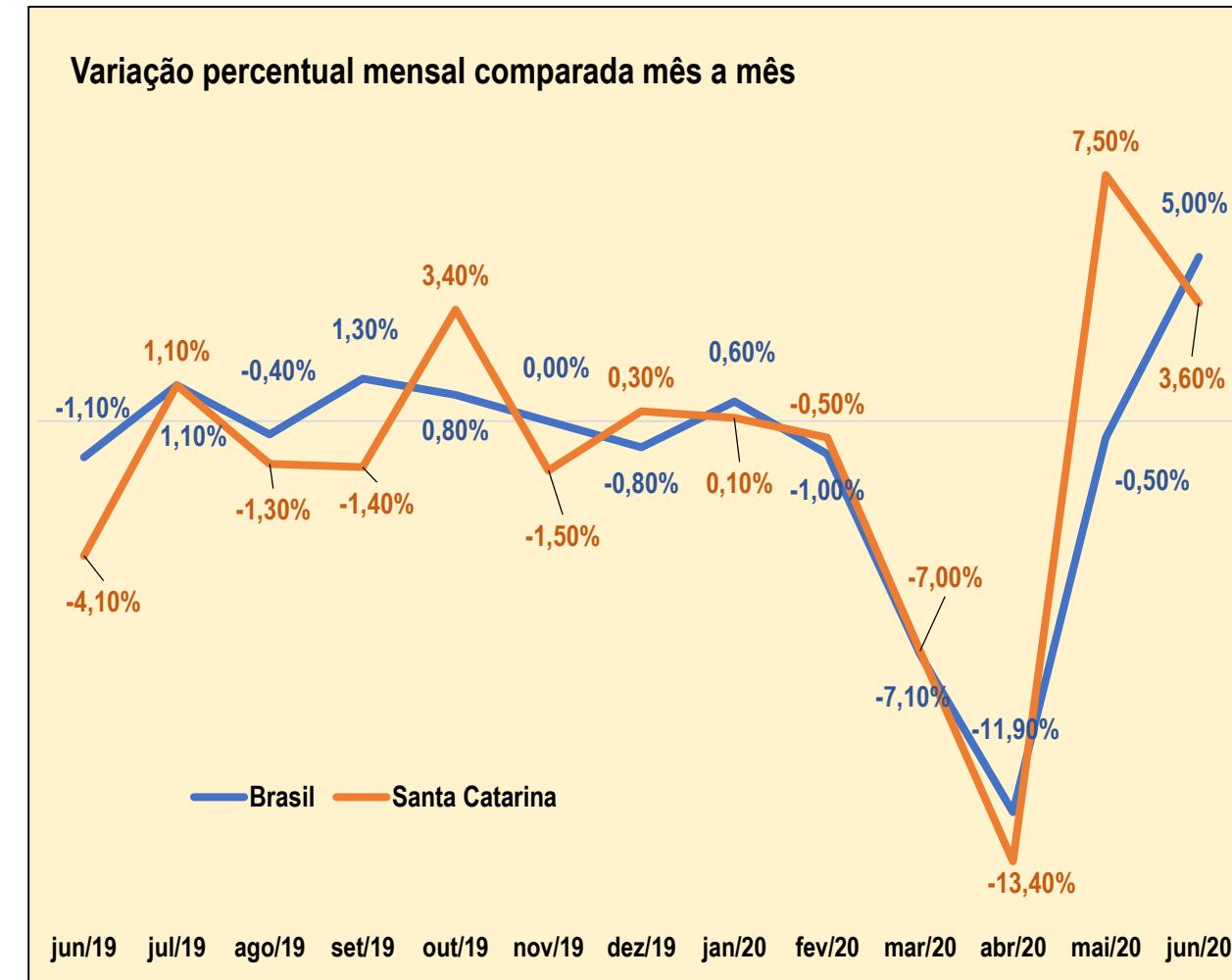
No confronto com junho de 2019, o volume de serviços recuou 12,1% em junho de 2020, quarta taxa negativa. No acumulado do ano, o volume de serviços caiu 8,3% frente a igual período de 2019. O acumulado nos últimos doze meses (-3,3%) teve o resultado negativo mais intenso desde novembro de 2017 (-3,4%).

A variação negativa no volume de serviços verificada desde fevereiro/20 se torna positiva ao longo do segundo trimestre, seja em nível nacional que em Santa Catarina, fechando este trimestre com variações positivas de 5,0% e 3,6% respectivamente.

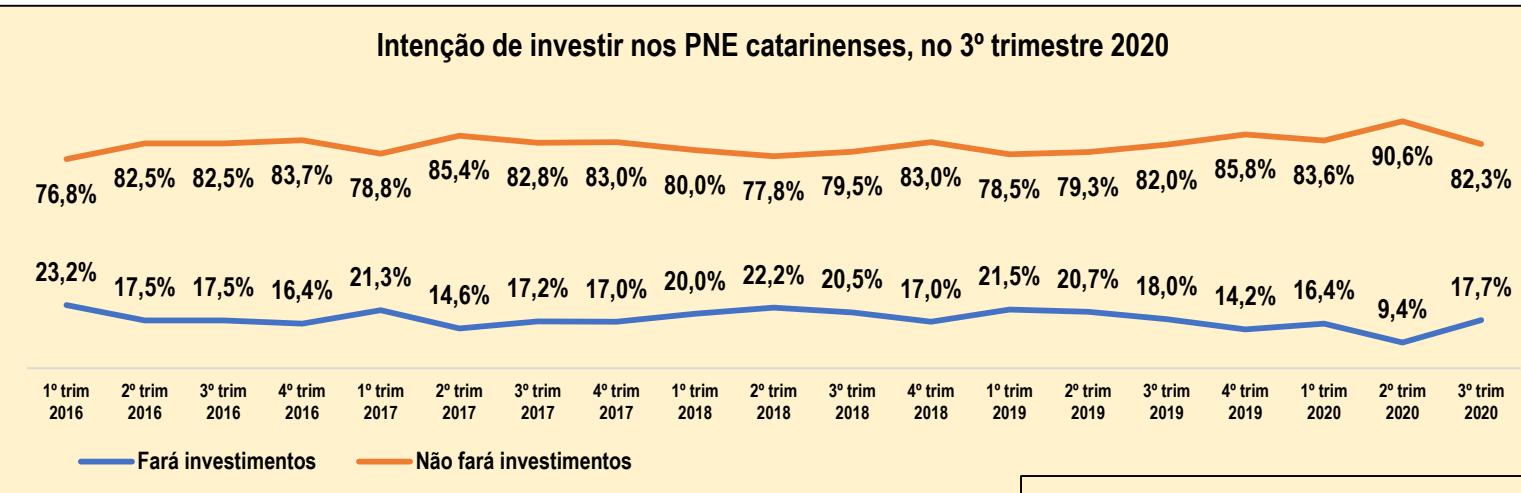
Período	Variação (%)	
	Brasil	SC
Junho 2020 / Maio 2020	5,0%	3,6%
Junho 2020 / Junho 2019	-12,1%	-8,5%
Acumulado 2020	-8,3%	-8,6%
Acumulado 12 meses	-3,3%	-4,6%

Variação do volume de serviços (série com ajuste sazonal)

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviços

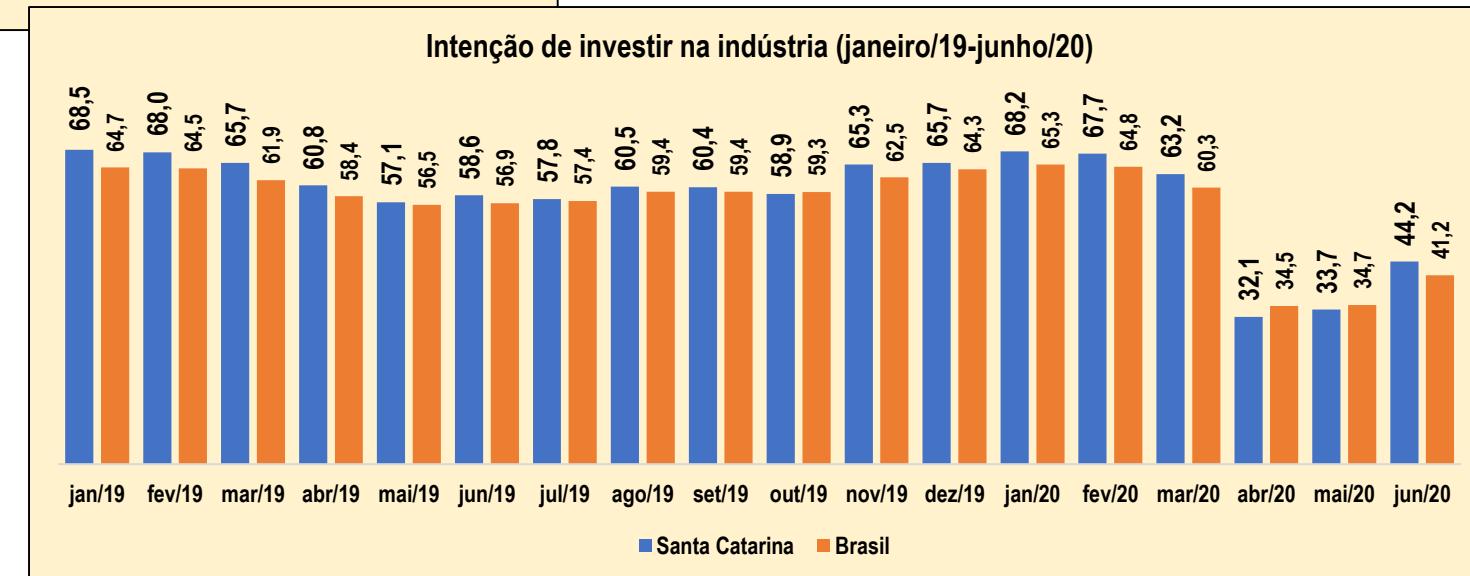


Atividade Econômica - Investimentos



Fonte: Sebrae – Tendência dos Pequenos Negócios Santa Catarina, 2º tr 2020

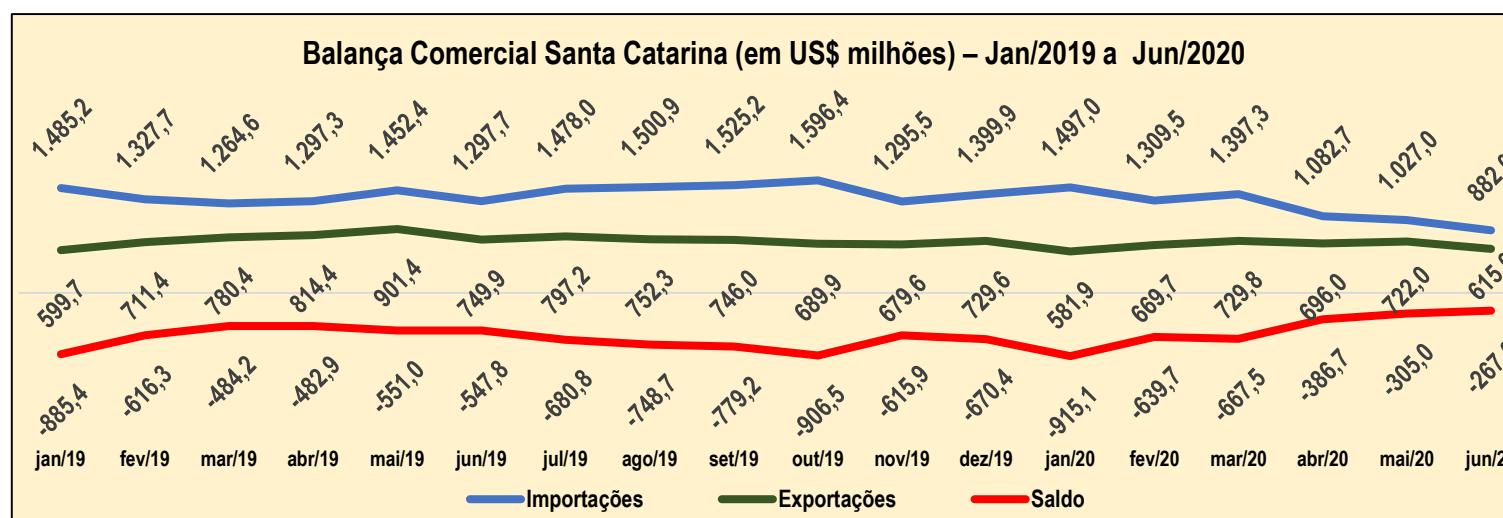
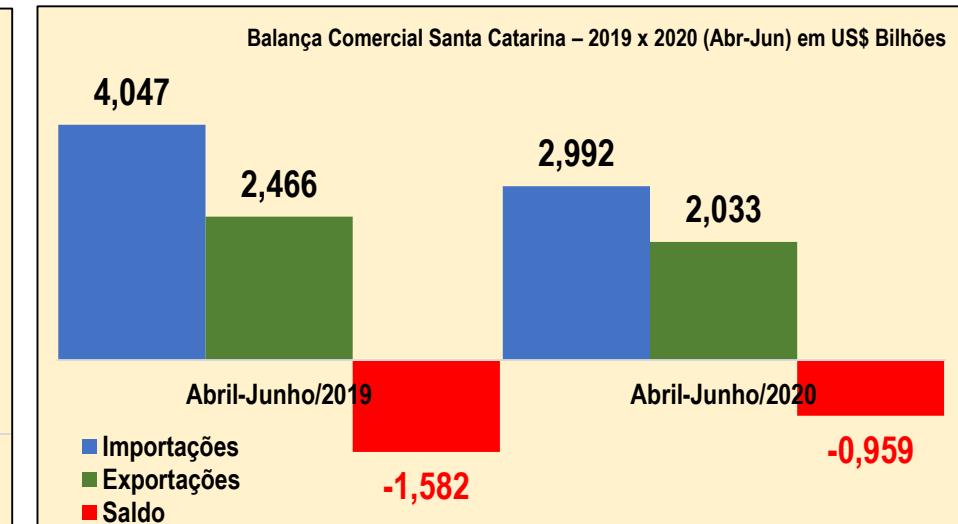
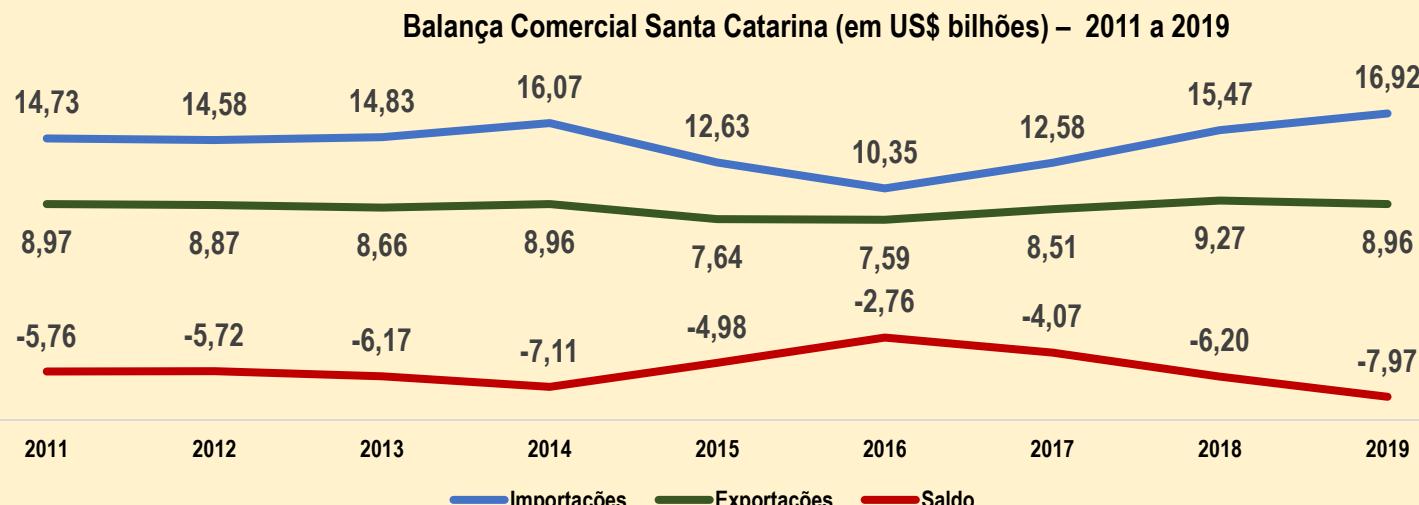
Dados do SEBRAE/SC (Tendência dos Pequenos Negócios Santa Catarina – pesquisa realizada junto aos pequenos empreendedores catarinenses), de julho de 2020, informam que o percentual de pequenos empreendedores com intenção de investir nos negócios no 3º trimestre de 2020 é de 17,7%, oscilação positiva como nos trimestres anteriores, à exceção da medição anterior que havia apresentado intenção de investir bastante inferior, de apenas 9,4%.



Em comparação com a média nacional (41,2 pontos), o industrial catarinense mostra-se um pouco mais confiante e inclinado a investir (44,2 pontos). Havia uma trajetória de recuperação positiva na intenção de investir, desde julho de 2019, porém com queda drástica a partir de março de 2020, porém apresentando recuperação lenta, mês a mês.

Fonte: FIESC / CNI

Atividade Econômica - Exportações



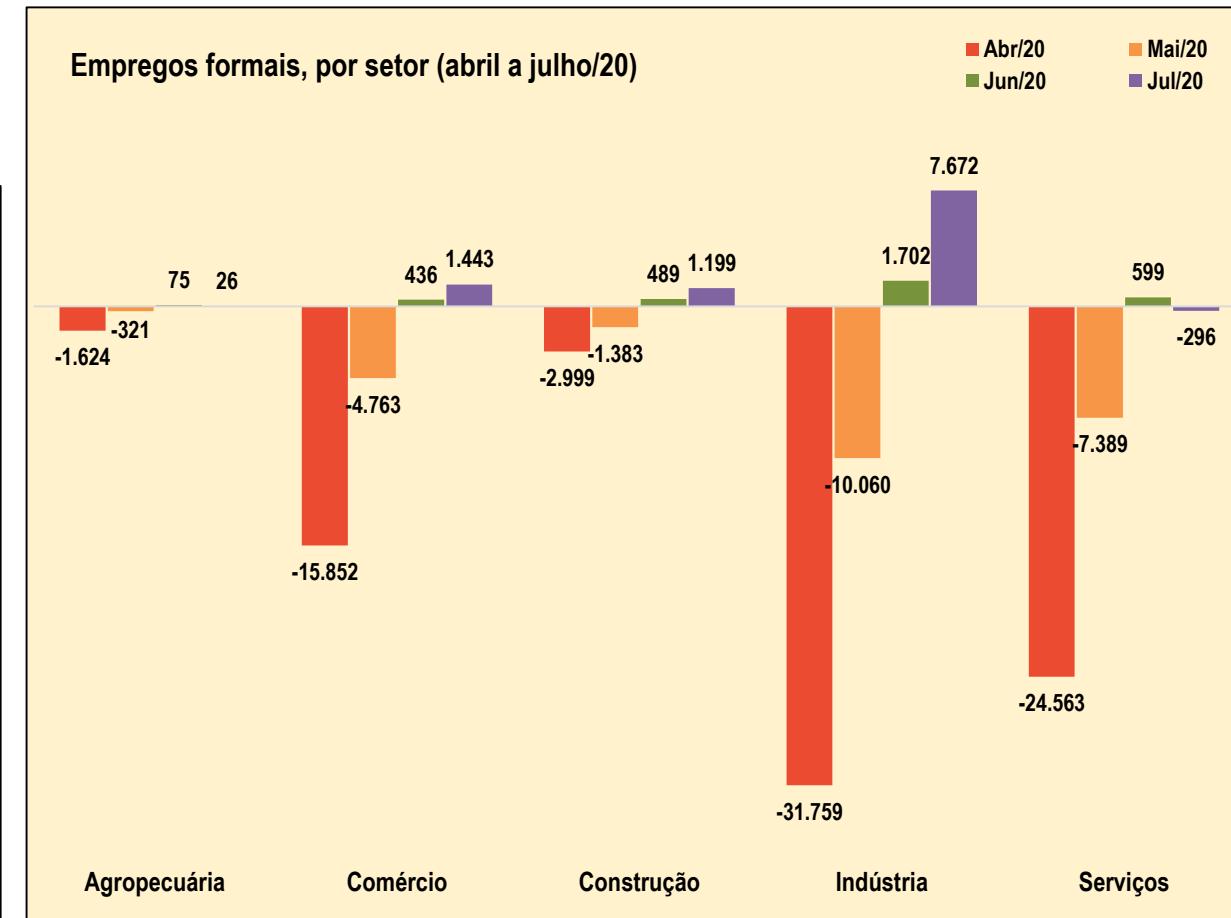
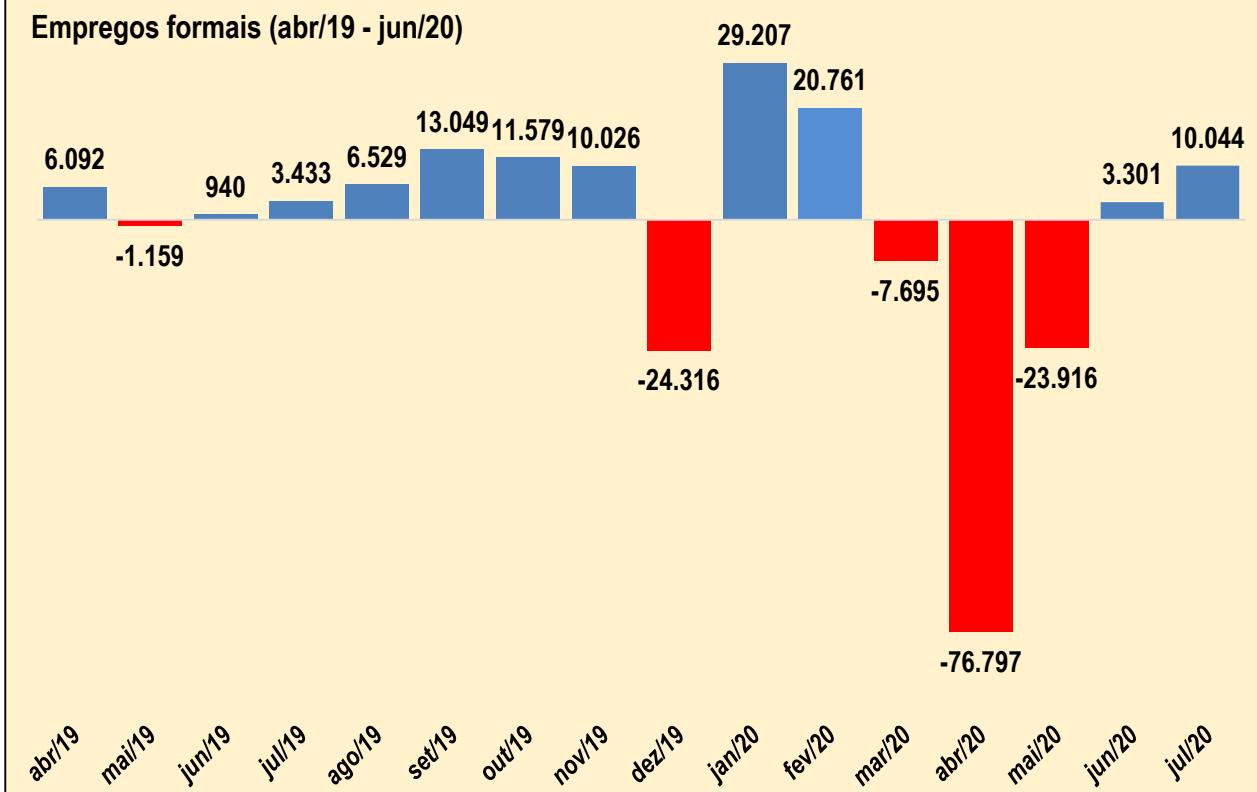
Santa Catarina fechou o mês de junho com um volume de exportações de US\$ 615 milhões, frente a US\$ 882 milhões de importações. Comparando com o mês anterior, as exportações reduziram 14,82% e as importações 14,12%. Com relação ao mesmo mês do ano anterior, as variações foram de -32,03% para as exportações e de -17,99% para as importações.

Considerando o volume acumulado de janeiro a junho, as exportações somam US\$ 4,01 bilhões e as importações totalizam US\$ 7,20 bilhões.

Fonte: Min Economia – Balança Comercial

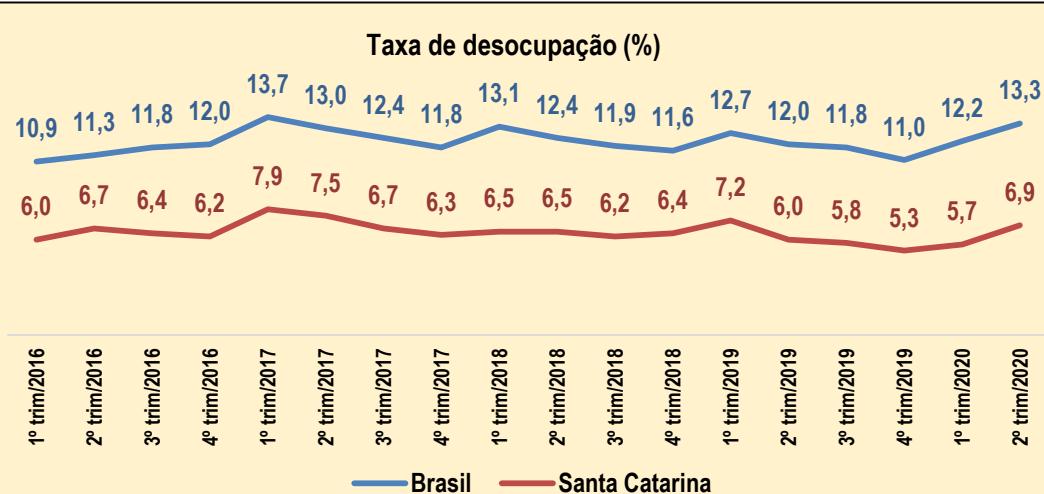
Atividade Econômica - Emprego

Após apresentar saldo negativo de 76.797 postos de trabalho, em abril de 2020, ao final do 2º trimestre, o saldo de empregos foi de 3.301 postos de trabalho, com retomada positiva deste indicador ao longo dos últimos meses. Em julho, o saldo foi de 10.044 postos de trabalho meses.



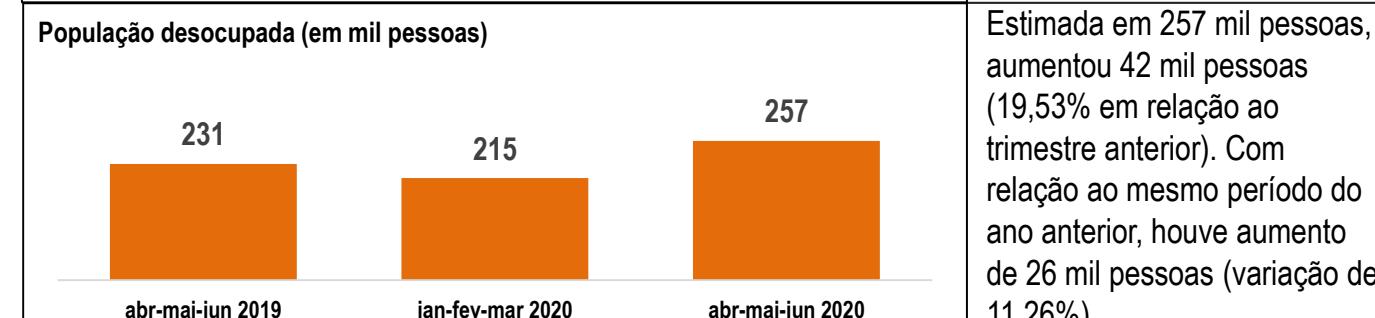
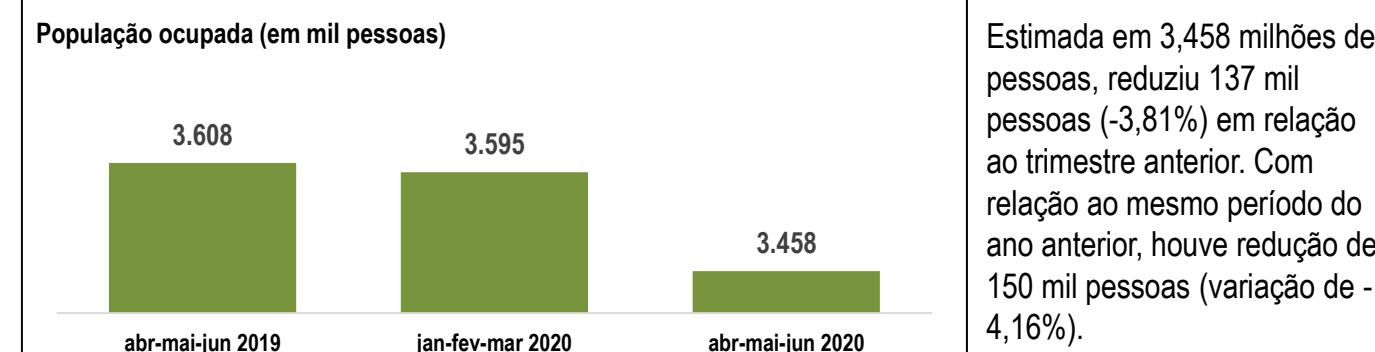
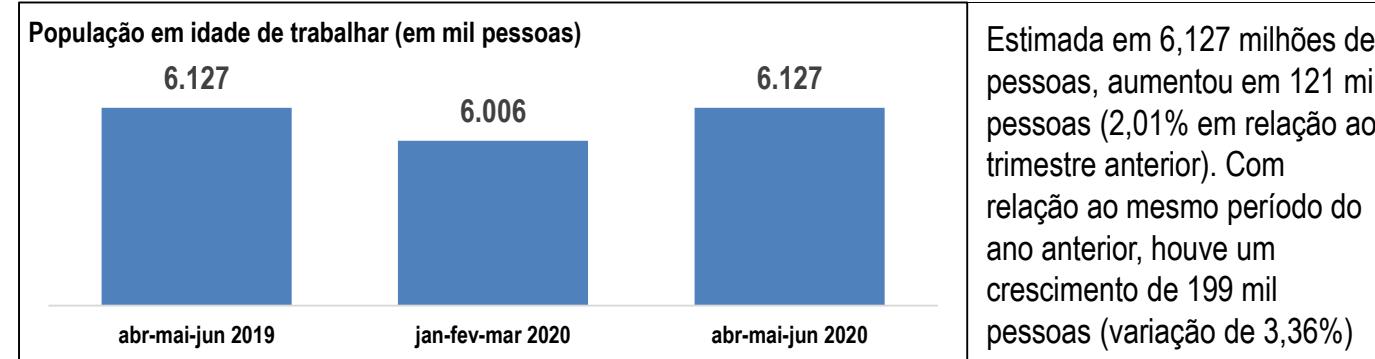
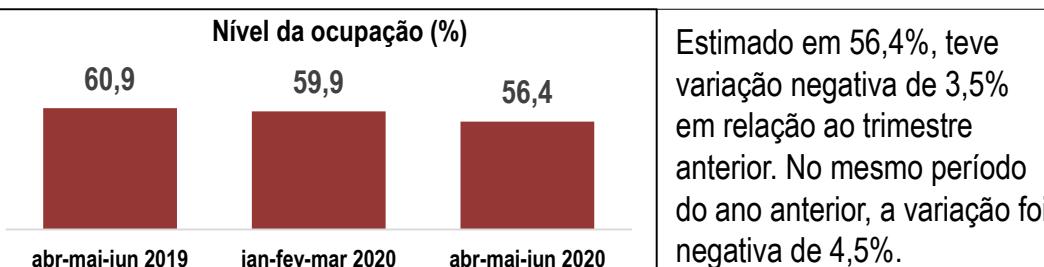
Fonte: MTE/CAGED; Sebrae/Análise CAGED

Atividade Econômica - Taxa Desocupação



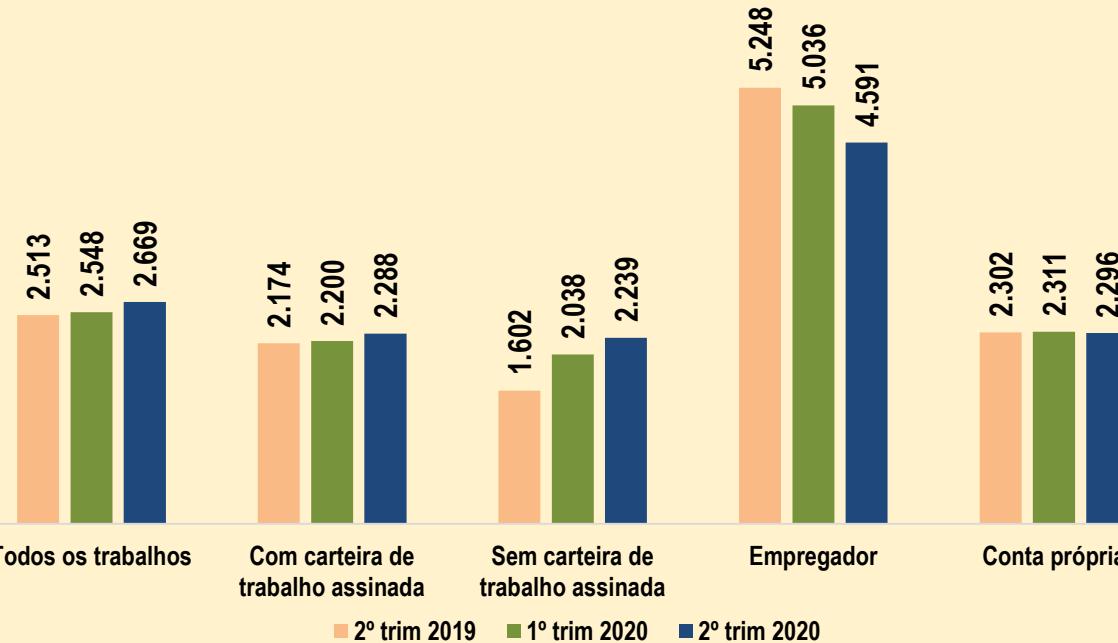
A taxa de desocupação em Santa Catarina aumentou no segundo trimestre de 2020, de 5,7% (1º trimestre 2020) para 6,9%, movimento contrário à passagem do 1º para o 2º trimestre de 2019, quando passou de 7,2% para 6,0%.

Santa Catarina teve a menor taxa de desocupação dentre as demais unidades da federação.

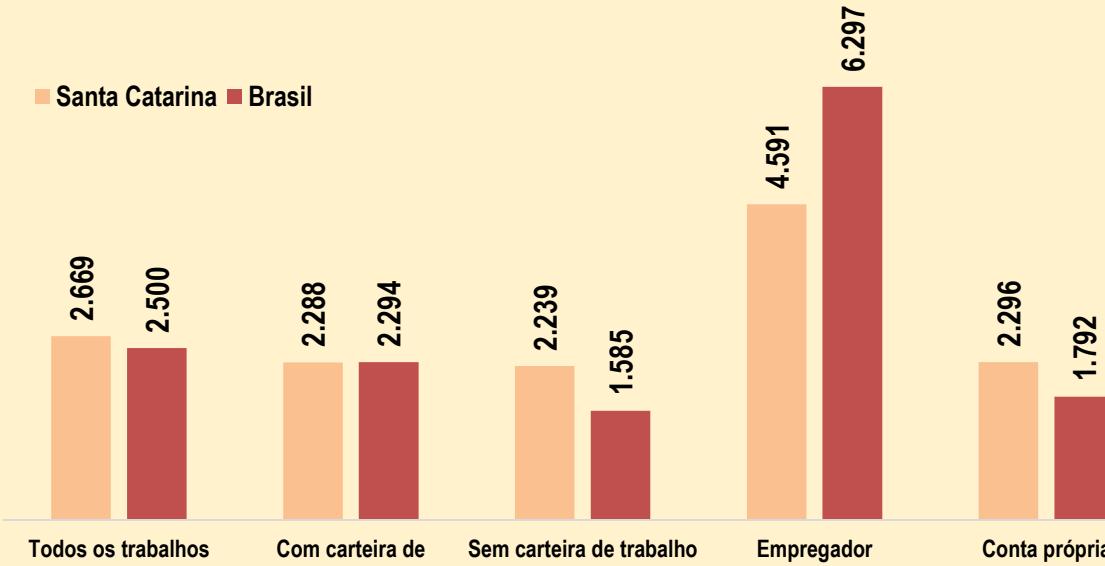


Atividade Econômica - Renda

Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas (R\$), por perfis - análise trimestral



Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas (R\$), por perfis - Santa Catarina x Brasil - 2º trimestre 2020



Fonte: IBGE – PNADCT

No segundo trimestre de 2020, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas ocupadas, em Santa Catarina, foi estimado em R\$ 2.669,00, indicando aumento de 4,75% em relação ao trimestre anterior (R\$ 2.548,00). Já com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o aumento foi de 6,21% (R\$ 2.513,00). Santa Catarina apresentou o maior percentual de empregados com carteira assinada (90,5%).

Santa Catarina apresenta rendimentos superiores à média nacional em 6,76% neste 2º trimestre (se considerar todas as formas de rendimento). No trimestre anterior, esta diferença era de 7,13%. Quanto aos rendimentos dos empregadores, o indicador nacional é superior (37,16%), neste 2º trimestre, ao indicador de Santa Catarina. No 1º trimestre, essa diferença era de 14,58%.

Atividade Econômica - Endividamento

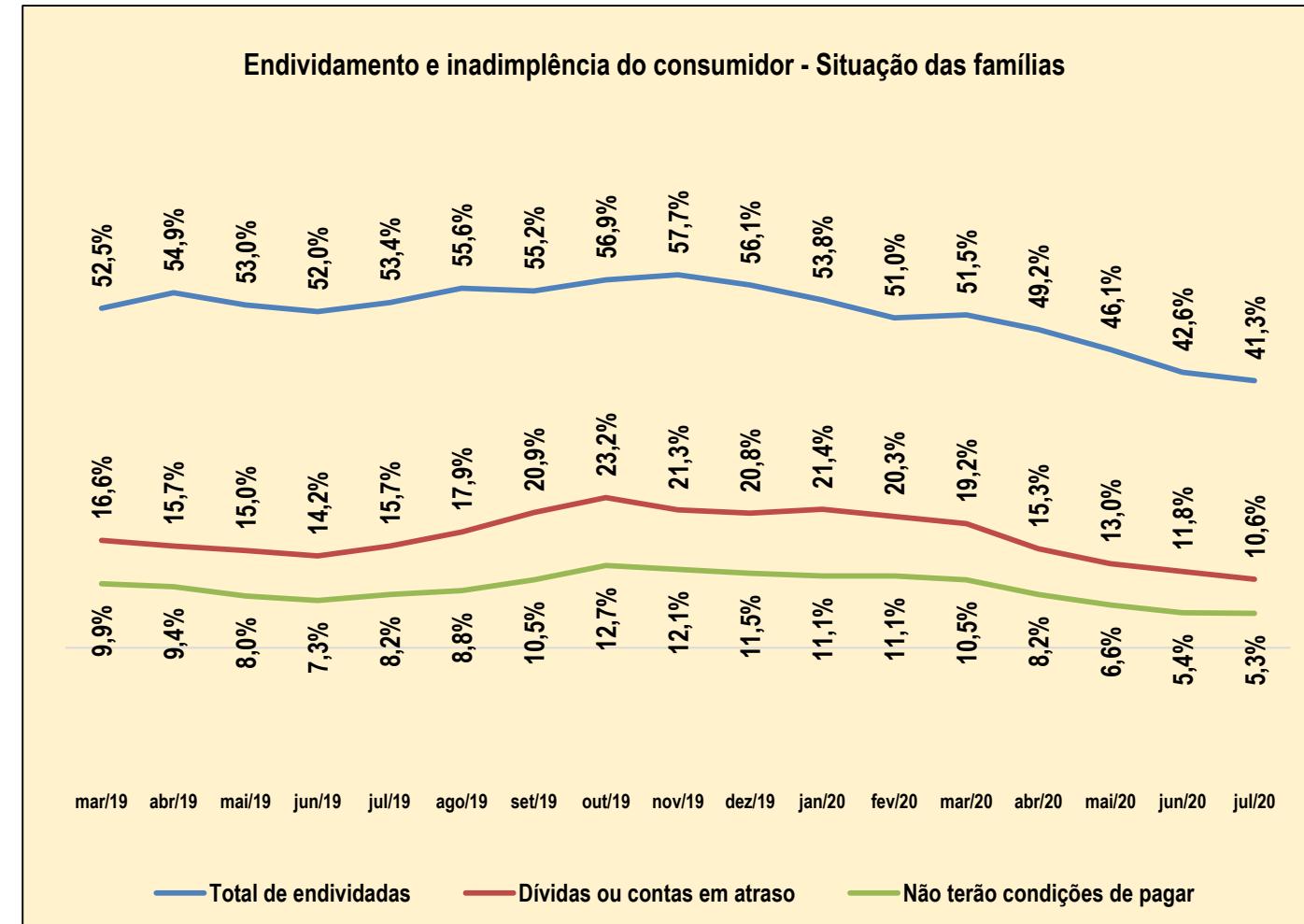
A PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) de junho/2020 (realizada mensalmente pela FECOMERCIO/SC) indica que o número de famílias endividadas em Santa Catarina segue numa tendência de queda desde dezembro de 2019 e que se tornou mais acentuada a partir de março com o início da pandemia.

Até junho, estima-se que 46.805 famílias catarinenses deixaram de estar endividadas, uma redução de 17% no total.

Atualmente, o total de famílias endividadas se encontra no patamar mais baixo de toda a série histórica, que iniciou em janeiro de 2013.

Acompanha este movimento também uma redução sustentada da inadimplência (contas em atraso) e das famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso. Ao comparar a situação com o mesmo mês do ano passado a magnitude das reduções são ainda maiores.

Porém, a situação do endividamento em Santa Catarina se revela muito mais estável e favorável do que no agregado nacional, que está atingindo níveis históricos de endividamento (67,1%), e observa também uma aceleração da inadimplência no país (25,4%), segundo pesquisa da CNC. Os movimentos do estado são exatamente no sentido inverso do apresentado ao nível nacional.



Confiança - Comércio/Indústria

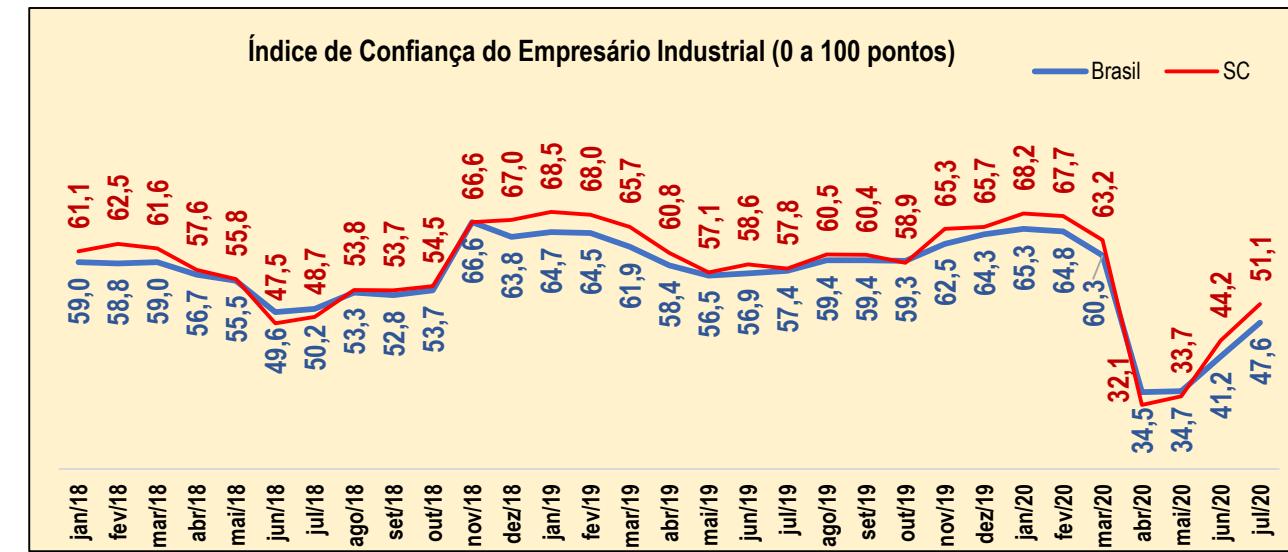
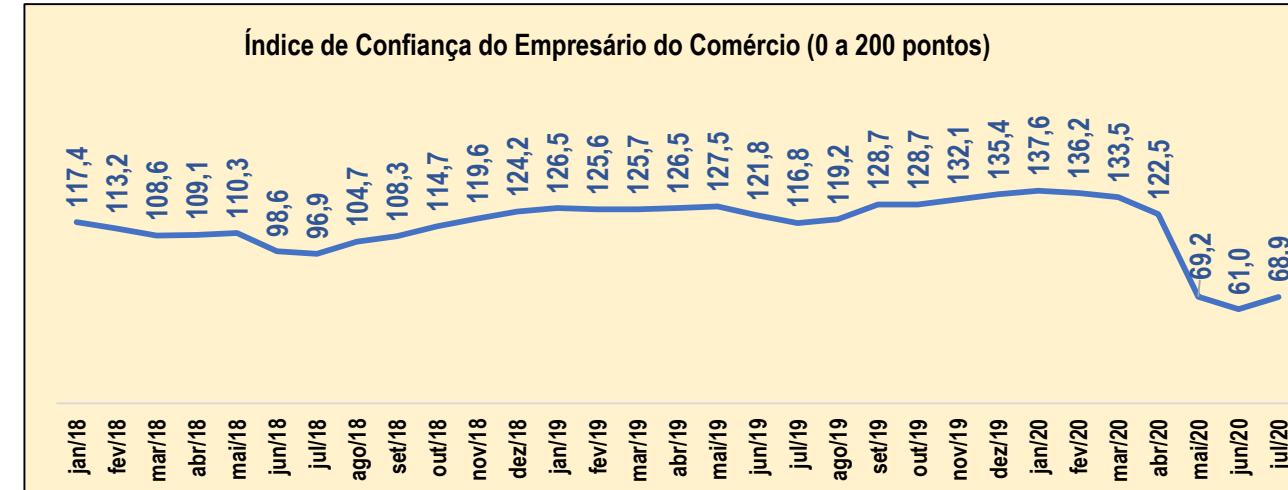
O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou -11,8% no mês de junho (comparando com o mês anterior) e -49,9% no ano – indicando uma desaceleração da retração da confiança que se iniciou em março e atingiu em maio a maior queda mensal registrada. O índice continua em tendência de baixa, aprofundando a variação anual para um recorde – o valor em termos absolutos (61,0) é considerado de grande pessimismo numa escala que vai de 0 a 200 e é o menor de toda a série histórica que se iniciou em novembro de 2010.

Fonte: FECOMERCIO/SC

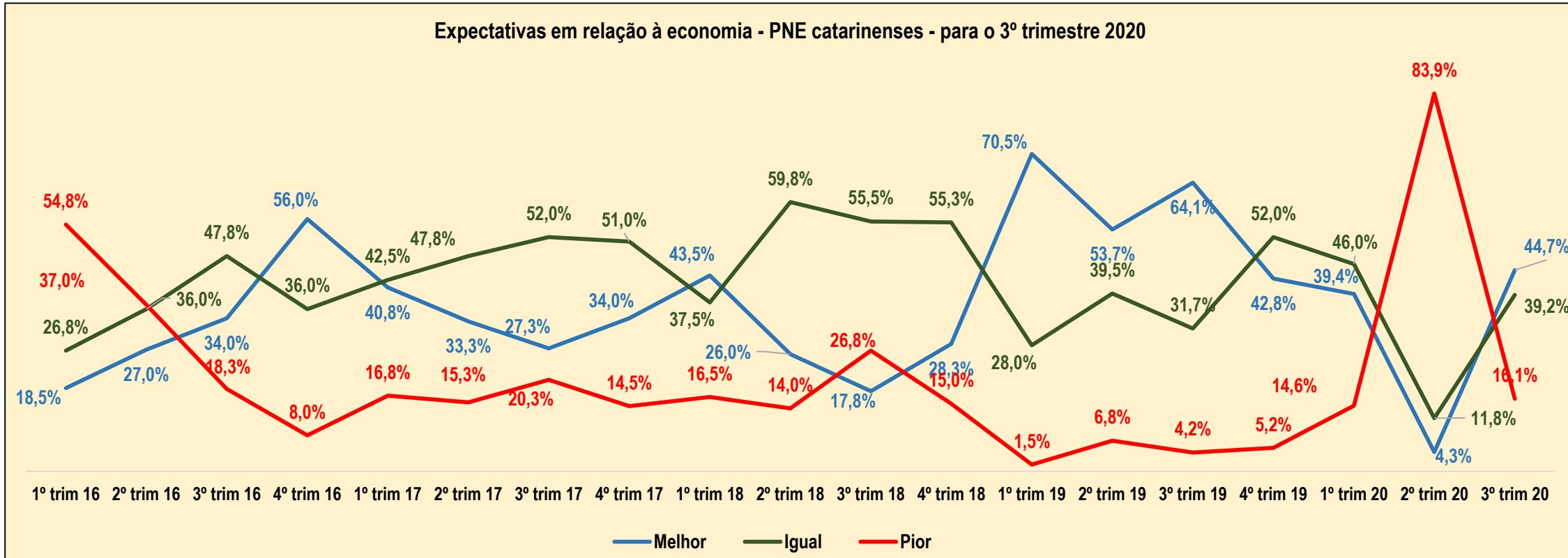
Índice	Jun/19	Mai/20	Jun/20	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário ICEC	121,8	69,2	61	-11,8%	-49,9%
Índice das Condições Atuais do Empresário ICAEC	103,3	49,6	27	-45,6%	-73,9%
Índice de Expectativa do Empresário IEEC	157,2	81,8	87,7	7,2%	-44,2%
Índice de Investimento do Empresário IIEC	105	76,1	68,3	-10,2%	-35,0%

Em nível nacional, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) voltou a se recuperar em julho, após atingir seu menor patamar em abril, quando a crise da pandemia do novo coronavírus mostrou-se mais aguda. [...] o indicador teve a terceira alta seguida e chegou aos 47,6 pontos, 6,4 pontos acima do registrado em junho. Ainda assim, o indicador situa-se abaixo dos 50 pontos, refletindo falta de confiança. O ICEI varia de 0 a 100 e valores abaixo de 50 pontos denotam falta de confiança.

Em Santa Catarina, o ICEI tem comportamento similar ao indicador nacional, tendo apresentado valor acima de 50, em julho, 51,1 pontos).



Confiança - Pequenos Negócios



Fonte: Sebrae – Tendência dos Pequenos Negócios - Santa Catarina – 2º trimestre 2020

Em medição realizada no início de julho pelo SEBRAE, junto aos pequenos empreendedores catarinenses, observa-se que as perspectivas acerca da economia brasileira se revelam negativas para 16,1% dos entrevistados, indicando uma retomada de confiança, comparando com o trimestre anterior em que 83,9% dos entrevistados tinham perspectivas de que a economia iria piorar.

O percentual de entrevistados que acredita que o quadro será igual ficou em 39,2% e 44,7% dos pequenos empreendedores são otimistas.

Pequenos Negócios - Empreendedorismo

Os dados do IBGE indicam retração na população economicamente ativa no 2º trimestre de 2020.

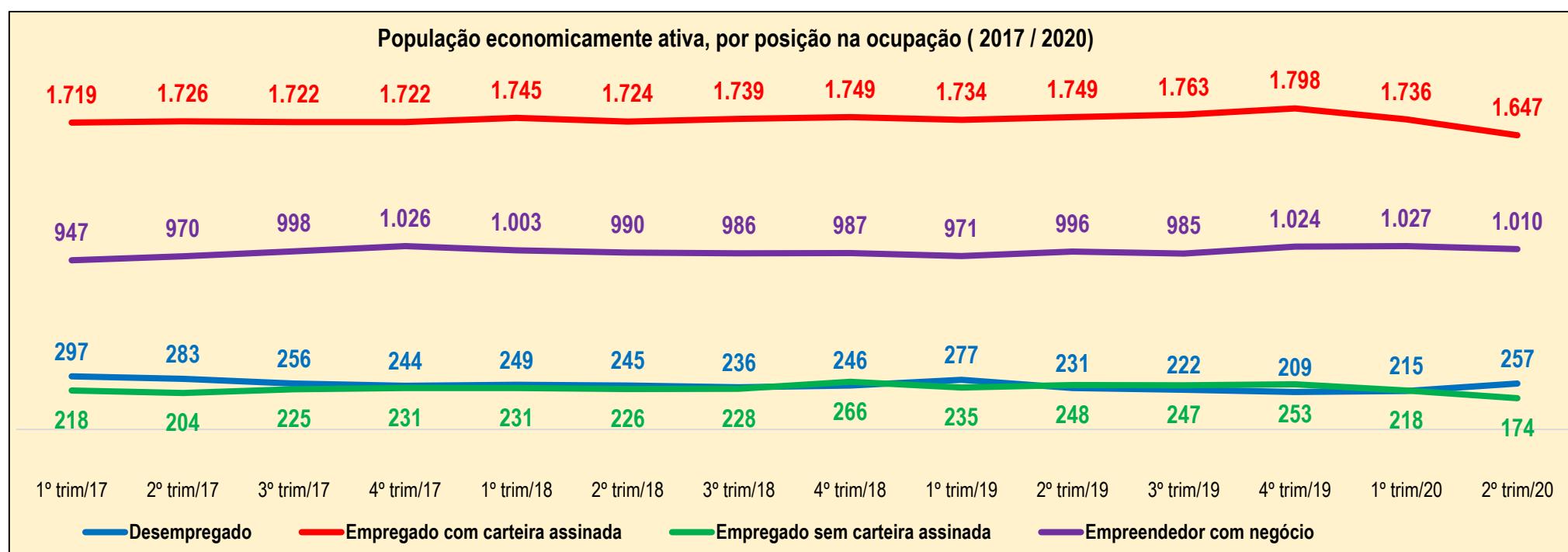
A categoria dos empreendedores com negócios (representada pela soma dos empregadores com os que trabalham por conta própria) teve redução de 1,66% em relação ao 1º trimestre, quando no trimestre anterior a variação tinha sido positiva (0,29%). No entanto, em relação ao 2º trimestre de 2019, a variação é positiva (1,41%).

O número de trabalhadores com carteira assinada teve redução de 5,13% em relação ao 1º trimestre, enquanto em relação ao 2º trimestre de 2019 foi de 5,83%.

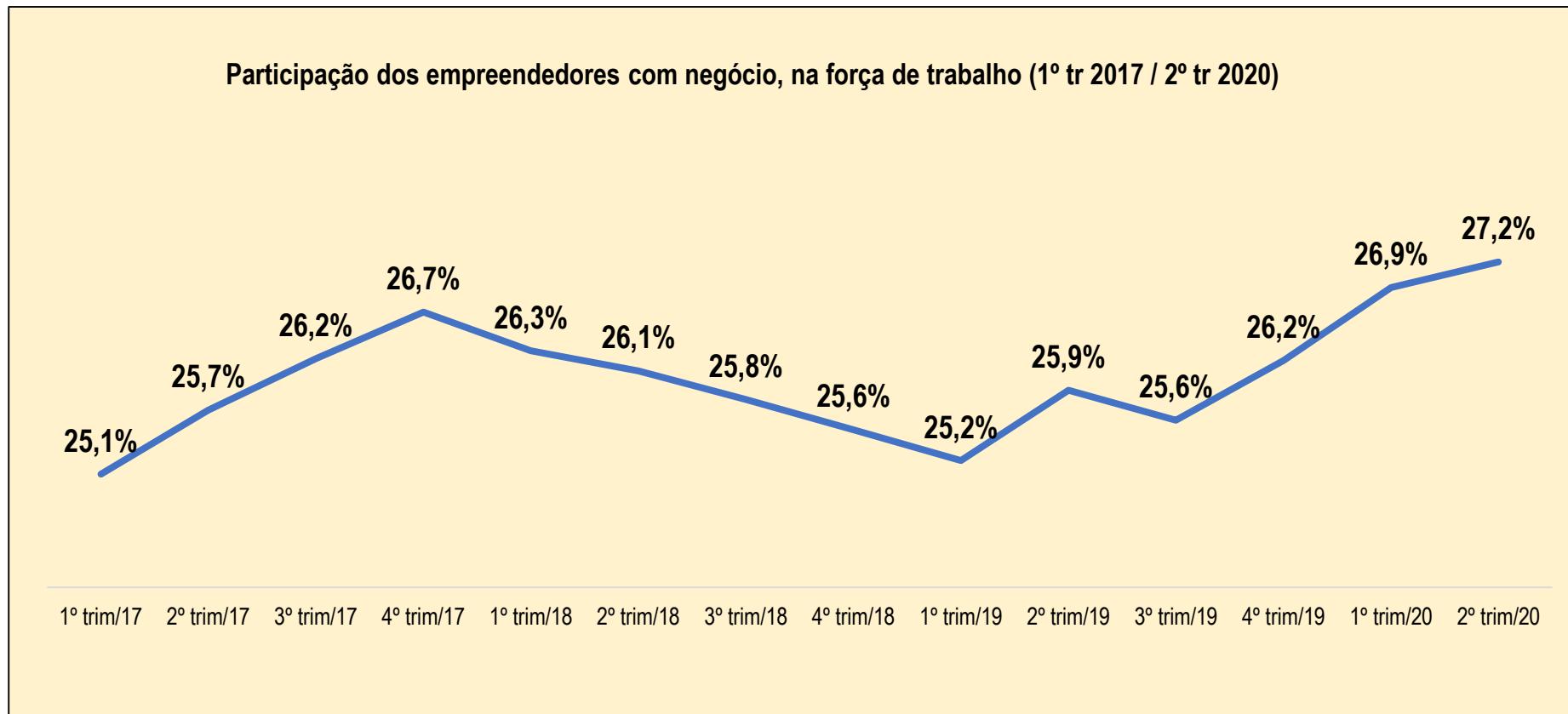
A informalidade, representada pelos empregados sem carteira assinada, registrou queda de 20,18% em relação ao trimestre anterior (a última variação tinha sido queda de 13,83% do 4º trim de 2019 para o 1º trimestre de 2020). Comparando com o 2º trimestre de 2019, a redução é de 29,84%.

Houve aumento de 19,53% entre os desempregados, com relação ao 1º trimestre de 2020; com relação ao 2º trimestre de 2019 houve aumento de 11,26%.

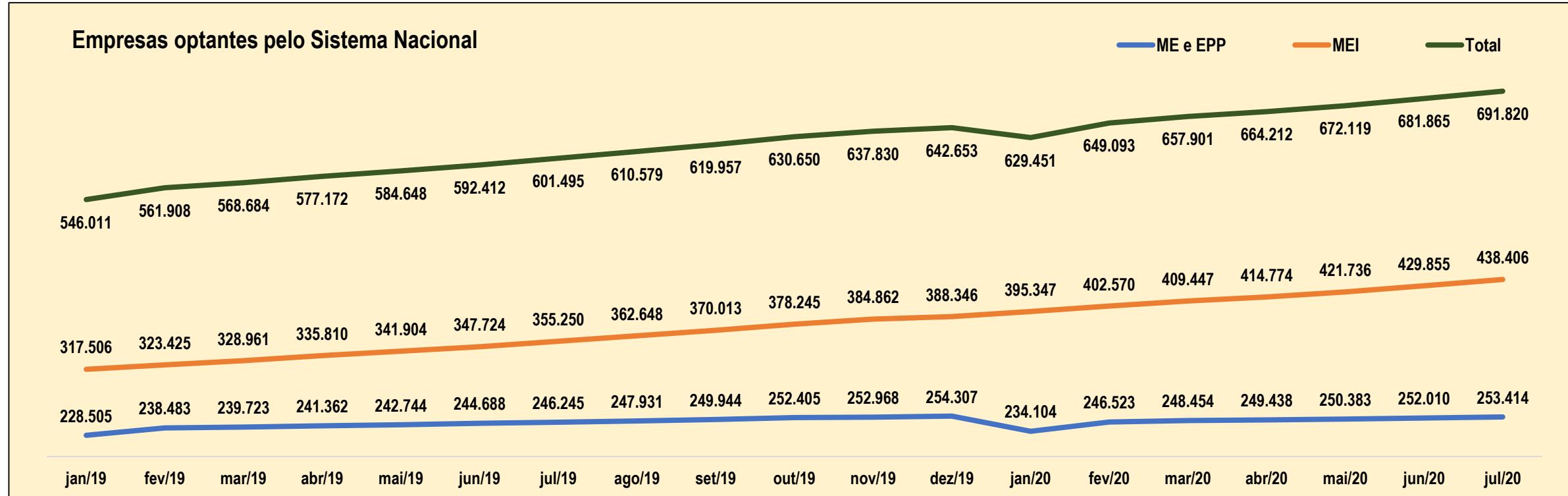
(Dados da PNADC/T – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE)



Pequenos Negócios - Empreendedorismo



Os empreendedores com negócios, no segundo trimestre 2020, representaram 27,2% da força de trabalho.
Com relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 1,3%.



Fonte: Receita Federal

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional, em Santa Catarina, chegou a 681.865 no final do segundo trimestre de 2020, sendo 429.855 como microempreendedor individual e 252.010 microempresas e empresas de pequeno porte.

Percebe-se, mês a mês, um crescimento maior de MEI com relação às ME e EPP. Em junho de 2020, o número de MEI correspondia a 63,0% do total, enquanto no mesmo mês do ano anterior, 58,7%.



Cenário Econômico Catarinense

Ano 3 - 8^a Edição – 2º trimestre 2020 (abril-junho/2020)

claudiof@sc.sebrae.com.br, 48 3221-0844